

2024

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
SÃO VICENTE DE PAULO



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2024

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Instrumento que reflete a proposta educacional do **CEI SÃO VICENTE DE PAULO**, expressando o planejamento do trabalho coletivo da comunidade escolar, cujas responsabilidades, pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

***É na Educação Infantil que cada
pequena descoberta se torna
um grande aprendizado.***

Silvia Maria Scartazzini

Sumário

1. Apresentação	6
2. Dados da Unidade Escolar	6
3. Histórico	7
4. Missão	7
5. Diagnóstico	8
5.1. Forças	8
5.2. Fraquezas	8
5.3. Oportunidades	8
5.4. Ameaças	9
5.5. Resultados Finais do Ano Anterior	9
6. Objetivos	9
6.1. Objetivo Geral	9
6.2. Objetivos Específicos	9
7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica	10
7.1. Princípios Legais	10
7.2. Princípios Epistemológicos	10
7.3. Princípios didático-pedagógicos	11
7.4. Princípios Éticos	12
7.5. Princípios Estéticos	12
8. Estrutura e Funcionamento da Instituição	12
8.1. Organização Administrativa e Pedagógica	12
8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos	13
8.3. Organização das turmas e Participação Discente	14
8.3.1. Educação Infantil	14
8.3.2. AEE – Atendimento Educacional Especializado	14
8.3.3. Regimento Escolar	15
8.3.4. Conselho de Classe	15
8.4. Recursos humanos	16
8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica	16
8.4.2. Docentes	16
8.4.3. Assistente de Desenvolvimento Infantil (Monitores)	17
8.4.4. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais	18
9. Organização Curricular	19
9.1. Educação Infantil	19
9.2. Orientações Metodológicas e Intervenção Pedagógica	20

10.	Projetos Pedagógicos.....	23
	10.2 Projetos Municipais Facultativos.....	29
	10.3 Projetos da Instituição.....	29
	10.4. Temas Transversais	50
11.	Avaliação.....	51
	11.1. Critérios de Avaliação.....	51
	11.1.1. Educação Infantil	51
	11.1.2. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva ..	52
12.	Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição	54
13.	Referências Bibliográficas	56
14.	Ata de Aprovação	57
15.	Anexos	59
	Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico	60

1. Apresentação

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo tem por objetivo reunir e explicitar os princípios norteadores da instituição e os fundamentos que servem como base para a conduta dos que nela trabalham. A sistematização deste documento tem fundamental importância para garantir a coerência entre todas as áreas da Instituição, de modo que atuem com base nas mesmas diretrizes filosóficas, pedagógicas e administrativas.

Por ser um documento de gestão democrática, será objeto de permanente reflexão coletiva no que se refere aos princípios e valores que fundamentam as finalidades da instituição, à sua estrutura organizacional e instâncias de decisões, às relações entre a comunidade escolar, à organização administrativa e pedagógica, os conteúdos curriculares, os procedimentos didáticos, às estratégias de avaliação e as atividades culturais. A instituição busca meios de propiciar à criança um atendimento socioeducativo que lhe possibilite um melhor desenvolvimento pessoal e comunitário, organizando atividades onde ela experimente situações das mais diversas, auxiliando-a a:

- Sentir-se segura e acolhida no ambiente escolar;
- Tornar-se cada vez mais capaz de realizar as atividades nas quais se engaja, de maneira autônoma e em cooperação com outras pessoas (crianças e adultos);
- Interagir com o seu meio (social, cultural, natural, histórico e geográfico) de maneira independente, atenta e curiosa.
- Apropriar-se dos mais diferentes tipos de linguagem construídos pela humanidade (oral, escrita, matemática, corporal, plástica, musical e outras), de acordo com as suas capacidades e necessidades, utilizando-as para expressar o seu pensamento e as suas emoções.

A proposta pedagógica do Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo, leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Federal Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, o disposto nos Referenciais Curriculares da Educação Infantil Matriz Curricular da Educação Infantil e as Deliberações do Conselho Municipal de Educação do Município de Cristalina. Reconhecendo a importância das experiências vivenciadas na primeira infância e acreditando ser a educação um direito da criança, o CEI São Vicente de Paulo formula seu Projeto Político-Pedagógico voltado para o atendimento das necessidades básicas de educação, afeto e socialização, numa ação complementar à educação familiar e da comunidade, promovendo à criança um ambiente de amplo desenvolvimento.

Para englobar todas as ideias expostas utilizamos a fala da Professora Heloisa Marinho: *“O conhecimento da atividade criadora e da evolução natural da criança modificou o trabalho da professora de Jardim de Infância. A técnica rígida dos exercícios sensoriais pertence ao passado. Qual a missão da educadora? Não basta organizar materiais, conhecer arte, música, a natureza, a psicologia infantil. A educadora precisa amar a criança e saber educá-la para a vida pela própria vida”.*

Profª Heloisa Marinho (Vida e Educação no Jardim de Infância, p.220 – 1967)

2. Dados da Unidade Escolar

Nome:		
Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo		
Endereço:		
Rua Padre José Borsato, nº16. Centro CEP 73850000		
Endereço Eletrônico:		
cei.paroquialsaovicentede paulo@gmail.com		
Localização:		
Zona Urbana		
CNPJ:	Código INEP:	Forma de Manutenção:

01.797.430/0003-00	52043133	Convênio com a Prefeitura Municipal de Cristalina
Lei de Criação: 2. 192 de outubro de 2013.		
Ato Autorizativo em Vigor: Resolução CME Nº 49 de 24 de novembro de 2021.		
Níveis e Modalidades Ofertados: Educação Infantil – Creche Educação Infantil – Pré-Escola		
Turnos/Horário de Funcionamento Pedagógico: Matutino – 7h30min às 11h30min Vespertino – 13h às 17h Integral – 7h30min às 17h		

3. Histórico

O Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo foi fundado em 1969 por Frei Eustáquio, um dos mais humildes servos do Senhor que despertou em seu rebanho a necessidade de amar aos pequeninos e juntamente com as professoras, legionárias e catequistas Waldete dos Santos Abadia, Ana Xavier Vilela e Maria José Ribeiro envolvem toda a paróquia através da **ASVP - Associação São Vicente de Paulo - Conferência São Sebastião**, entidade civil, de caráter social, educativo e caritativo, sem qualquer discriminação, sem fins lucrativos, vinculada à Paróquia São Sebastião, para promover o bem-estar social e educacional às crianças, jovens, adultos, e idosos através da assistência e manutenção, na época, de uma creche que atendesse a crianças de 0 a 6 anos de idade (aos filhos de mães que trabalhavam todo o dia e não tinham com quem deixá-los em casa). O atendimento inicial era visando assistir às crianças e adolescentes, ministrando-lhes treinamento em artesanatos de pedras, cristais, madeiras e artesanatos em geral. Além de promover o bem-estar social e educacional das crianças, jovens, adultos e idosos.

Com o decorrer dos anos o Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo veio se tornando uma Instituição cada vez mais compromissada com o ideal de Frei Eustáquio em assistência as crianças e suas famílias com uma educação de qualidade.

Atualmente o Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo é uma instituição conveniada com a Prefeitura Municipal de Cristalina, que está sobre a Coordenação Geral da Pedagoga Adriana Ferreira Vasco Martins Neves, a qual assumiu a instituição em 2015, desenvolvendo um excelente trabalho em prol das 208 crianças aqui assistidas, em períodos de tempo integral e parcial.

4. Missão

O Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo é uma instituição de caráter social e educativo que tem como missão: promover o bem-estar social e educar a criança transmitindo valores morais universais, para que ela possa reconhecer o lugar dos mesmos em sua vida. Ao unir estes valores aos que são descritos nos normativos legais e utilizando o universo infantil como fonte de inspiração a instituição consegue proporcionar um ambiente acolhedor e inspirador para todos que a frequentam.

O Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo pretende formar crianças capazes de pensar e agir como seres históricos, que tenham consciência de sua importância no processo de transformação de si mesma e do mundo, ou seja, cidadãos curiosos, criativos, críticos, afetivos, autoconfiantes, sociáveis, responsáveis, autônomos e éticos.

5. Diagnóstico

5.1. Forças

Educar constitui um ato que vai muito além de ensinar a criança a ler e a escrever, mas sim formar o indivíduo como um ser integral, capaz de atuar de forma positiva na sociedade na qual faz parte.

O Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo, vem cumprindo seu ideal de contribuir na formação de futuros cidadãos criativos e atuantes no meio em que vivem. Para isso possui uma gestão democrática forte e atuante, sendo a gestora sempre presente na instituição, desempenhando seu papel junto a equipe escolar, como também com os pais e a comunidade local, com dedicação e eficiência, contando com uma equipe de profissionais comprometidos e motivados a desempenhar suas funções, primando sempre pelo bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. A instituição conta também com uma equipe de colaboradores engajados em auxiliar no suprimento das necessidades emergenciais da mesma, visando sempre o bem-estar e o pleno desenvolvimento das crianças atendidas.

A boa imagem da escola junto às crianças, pais e a comunidade, um bom sistema de gerenciamento, uma política interna visando o planejamento e o desenvolvimento de uma educação de qualidade e o total comprometimento dos colaboradores também podem ser listados como exemplos de forças dentro do CEI São Vicente de Paulo.

5.2. Fraquezas

O educador constitui peça fundamental na articulação e construção de uma educação integral em suas diversas dimensões: intelectual, afetiva, corporal, social e simbólica.

Cabe ao educador conduzir a criança no universo do conhecimento e o vínculo afetivo é o caminho que a insere nesse processo e a falta do mesmo pode vir a causar uma lacuna em seu desenvolvimento infantil retraindo-a e a impedindo de lançar-se a aventura da brincadeira e da expressão.

Somos seres sociais que aprendemos com o outro, neste sentido a proximidade com o professor faz com que a criança o tenha como modelo, como um norte.

Atualmente as mudanças frequentes de alguns docentes e a dificuldade de adaptação a política interna da instituição estão afetando consideravelmente a estabilidade que a criança precisa vivenciar para sentir-se segura e aberta para as novas aprendizagens e desenvolvimento de suas potencialidades.

Mesmo a instituição disponibilizando grande quantidade de recursos (tanto humanos quanto materiais) para que os profissionais que aqui ingressam tenham o devido treinamento e suporte ainda não foi possível superar a dificuldade acima citada.

5.3. Oportunidades

A missão da educação é orientar com segurança os indivíduos do amanhã, mas, para isso, necessitamos de uma nova consciência individual, que projete seus efeitos sobre a sociedade, pois a sociedade será boa ou má, de acordo com os indivíduos que a constituem.

O nosso grande desafio é pensar uma rotina de trabalho que leve em consideração as necessidades da criança, visando a intenção de provocar o aprendizado, ou seja, o professor passará a articular situações que provoquem a criança a construir o seu próprio aprendizado, em todos os momentos, desde quando é recebida na instituição até a hora de ir para casa. Ser professor de crianças pequenas significa desempenhar um papel importante na sociedade. É preciso agir com responsabilidade, é pensar e ver a criança como um ser capaz de aprender o que lhe for ensinado, um ser histórico e de direitos. Para o sucesso dessas primícias é necessário que o educador esteja sempre inovando e atualizando seus conhecimentos, buscando cada vez mais se especializar em sua área de atuação. Dentro dessa perspectiva é de suma importância a atuação da secretaria de educação no que diz

respeito ao oferecimento de cursos de capacitação anualmente juntamente com algum incentivo financeiro para que os profissionais da educação infantil se sintam motivados a renovarem seus conhecimentos, suas práticas, suas vivências e seus conceitos.

5.4. Ameaças

O Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo fica localizado em um endereço onde o sistema pluvial é insuficiente pela demanda de água proveniente de chuvas no perímetro da rua, onde a mesma não tendo para onde escorrer invade algumas dependências da instituição; como o pátio de entrada e uma sala de aula causando prejuízo ao prédio e transtorno na rotina das crianças que quando há necessidade precisam ser evacuadas da referida sala. Várias iniciativas já foram realizadas com o objetivo de sanar tal situação, porém ainda não foi obtido o resultado esperado.

5.5. Resultados Finais do Ano Anterior

Série	Matrícula Inicial	Transf.	Evadidos	Matrícula Final
Agrup. 1 ano	29	0	04	25
Agrup. 2 anos	45	0	01	44
Agrup. 3 anos	81	05	08	68
Agrup. 4 anos	103	05	01	97
Agrup. 5 anos	-	-	-	-

Fonte Ata de Resultado Final 2023

6. Objetivos

6.1. Objetivo Geral

Desenvolver o proposto pelos princípios legais, éticos, políticos e estéticos para a Educação Infantil, visando capacitar a criança para desenvolver uma imagem positiva de si mesma, atuando com autonomia e protagonismo, percebendo suas limitações e capacidades, valorizando todos os hábitos de bem-estar da convivência no ambiente escolar e fora dele bem como percebendo as potencialidades do seu próprio corpo e estabelecendo vínculos afetivos com adultos e crianças enquanto explora o ambiente que a cerca a partir da curiosidade, brincando, expressando seus sentimentos, desejos, necessidades e compreendendo a necessidade de respeitar e valorizar a diversidade que a cerca.

6.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver junto à criança, cotidianamente, atividades que integram o cuidar e o educar de acordo com a faixa etária, respeitando suas particularidades.
- Educar as crianças com dedicação, atenção e, sobretudo, com muito carinho.
- Familiarizar a criança com o ambiente escolar.
- Respeitar o desenvolvimento social, afetivo, psicomotor e cognitivo da criança considerando os diversos ritmos de cada indivíduo;
- Desenvolver integralmente a criança e ajudá-la na construção da sua autonomia e identidade.
- Estimular a criança a observar e explorar seu ambiente de vivência, como integrante e agente transformadora do processo de socialização.
- Promover a popularização do CEI pela Cultura, pelos rumos que privilegia e pelas crianças que acolhemos:
- Contribuir para a inserção de indivíduos comprometidos com o processo de transformação cristã da sociedade.

7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica

7.1. Princípios Legais

Dentre os documentos norteadores legais da Educação Básica estão a Lei nº9.394/96, que estabelece atuais princípios e fins da educação brasileira definidos no título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º. O artigo 2º afirma que “a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Já, o artigo 3º reafirma o disposto no artigo 206 da CF, estabelecendo que o ensino será ministrado nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A Resolução CME nº 30/2023, que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. O objetivo é assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.

Normas foram estabelecidas pela Lei nº 12.796/2013, essa lei modifica a Lei de Diretrizes e Bases, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade, Resolução CME Nº 63/2018. As redes municipais e estaduais de ensino têm até 2016 para se adequar e acolher alunos de 4 a 17 anos. O fornecimento de transporte, alimentação e material didático também será estendido a todas as etapas da educação básica. O atendimento à criança deve ser, no mínimo, de quatro horas diárias para o turno parcial e de sete para a jornada integral.

As alterações na Lei de Diretrizes e Bases também englobam educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Garantindo preferencialmente a ampliação do atendimento aos educandos na própria rede pública.

Houve ainda a inclusão, na Lei de Diretrizes e Bases, de dispositivo segundo o qual o ensino será ministrado, entre outros itens, em consideração com a diversidade étnico-racial.

Por fim, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes nas instituições escolares entre outros espaços e grupos de convívio.

7.2. Princípios Epistemológicos

As essências das ações educacionais serão pautadas na finalidade de assegurar o direito do aluno em obter um espaço propiciador para o seu desenvolvimento, fundamentado num projeto pedagógico, delimitador dos pressupostos teóricos condutores da dinâmica da instituição. Neste pressuposto a educação assume contornos que privilegiam o educando, suas vivências, seus valores e normas de agir, tendo visão de homem centrada na experiência, na vida e na atividade.

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando os alunos em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a eles seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas devem fundamentar-se nos princípios de:

- 1) Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades do aluno;
- 2) Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;
- 3) Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;
- 4) Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

Em síntese, a ação educativa da instituição de educação fundamental deve interpretar os interesses imediatos dos alunos e os saberes já construídos por eles, além de buscar ampliar o ambiente simbólico a que estão sujeitos, bem como comprometer-se em garantir o direito de estudante a que têm. Tomar parte no processo de educação para cidadania que envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros; implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação.

Levando-se em conta as atuais concepções sobre a proposta de educação inclusiva esta deve ser aplicada a todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Nesta concepção a escola deve promover transformações que levem à inclusão social, preparando o educando com necessidades educacionais especiais, do ponto de vista cognitivo, com atendimentos pedagógicos específicos adaptados, a fim de permitir o desenvolvimento do aluno no sentido de que esse possa adquirir consciência do valor da escola para a sua formação, o convívio social, desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

7.3. Princípios didático-pedagógicos

A questão pedagógica é tratada pensando que, se a Educação Infantil é parte integrante da Educação Básica, como diz a Lei nº 9.394/96 em seu artigo 22, cujas finalidades são desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, essas finalidades devem ser adequadamente interpretadas em relação às crianças pequenas. Nessa interpretação, as formas como as crianças, nesse momento de suas vidas, vivenciam o mundo, constroem conhecimentos, expressam-se, interagem e manifestam desejos e curiosidades de modo bastante peculiares, devem servir de referência e de fonte de decisões em relação aos fins educacionais, aos métodos de trabalho, à gestão da instituição e à relação com as famílias.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Dessa forma, a instituição, como a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”.

É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC interrelacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação

Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Essas competências gerais são:

COMPETÊNCIAS GERAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

7.4. Princípios Éticos

O princípio Ético propõe uma educação baseada na justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

7.5. Princípios Estéticos

O princípio Estético propõe o cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidade plurais e solitárias.

8. Estrutura e Funcionamento da Instituição

8.1. Organização Administrativa e Pedagógica

A instituição apresenta como organograma de organização administrativa:



8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos

Dependências	Quantidade	Condições de Utilização	
		Adequado	Inadequado
Diretoria	01	X	
Secretaria	01	X	
Sala de professores	01	X	-
Sala de coordenação pedagógica	01	X	
Sala de leitura ou biblioteca	01	X	
Sala de TV e vídeo	01	X	
Sala de informática	-	-	-
Sala de Recursos/AEE	-		
Sala de ciências / laboratório	-	-	-
Auditório	-	-	-
Sala de aula	09	X	
Almoxarifado	01	X	
Depósito de material de limpeza	01	X	
Dispensa	01	X	
Refeitório	01	X	-
Pátio coberto	02	X	
Quadra de esportes descoberta	01	X	
Quadra de esportes coberta	-	-	-
Cozinha	01	X	
Sanitário dos funcionários	02	X	

Sanitário dos alunos	09	X	
Sanitário adaptados para crianças e/ou deficientes.	02	X	
Rampas	05	X	
Corrimão	04	X	

8.3. Organização das turmas e Participação Discente

8.3.1. Educação Infantil

Período Matutino				Período Vespertino				Período Integral			
Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m ²	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m ²	Agrupamento	Turma	Nº alunos	Sala m ²
1 ano	-	-	-	1 ano	-	-	-	1 ano	única	23	83,16
2 anos	-	-	-	2 anos	-	-	-	2 anos	A	20	40,18
2 anos	-	-	-	2 anos	-	-	-	2 anos	B	24	86,66
3 anos	-	-	-	3 anos	-	-	-	3 anos	A	24	53,53
3 anos	-	-	-	3 anos	-	-	-	3 anos	B	24	56,88
2-3 anos	-	-	-	2-3 anos	-	-	-	2-3 anos	multisseriada	15	47,0
4 anos	A	24	33,32	4 anos	C	27	33,32	4 anos	-	-	-
4 anos	B	23	38,40	4 anos	-	-	-	4 anos	-	-	-
TOTAL DISCENTE	02	47		TOTAL DISCENTE	01	27		TOTAL DISCENTE	06	130	

FONTE: Livro de Registro de Matrículas 2024

8.3.2. AEE – Atendimento Educacional Especializado

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) atende o público-alvo da Educação Especial na instituição, que são as crianças com deficiências, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação. É um serviço de apoio à sala de aula comum, para que se ofereçam meios e modos que efetive o real aprendizado dos estudantes.

O AEE ocorre em períodos específicos por semana, no contra turno. Em outros momentos, o profissional também realiza um diálogo constante com professores e estudantes.

Não é um reforço e nem uma sala em separado. O AEE é um serviço desenvolvido por um profissional especializado que, em parceria com o educador da turma, verifica as barreiras para a aprendizagem e escolhem ambientes e formas de trabalho adequadas para cada estudante.

As crianças que necessitam de atendimento educacional especializado fazem acompanhamento com profissionais em clínicas particulares (opção dos pais), uma vez que a assessoria do ensino especial oferta atendimento na sala do AEE da Escola Municipal São Vicente de Paulo que se localiza no endereço ao lado do CEI; na APAE, ou em outra escola conforme as vagas e a disponibilidade dos pais, uma vez que não possuímos sala do AEE com profissional especializado na instituição.

Atualmente atendemos 4 crianças atípicas sendo elas: Théo José Pereira da Silva, 2 anos (Transtorno do Espectro Autista – não realiza acompanhamento especializado por escolha dos pais), Ana Júlia Ribeiro de Abreu, 3 anos (Retardo do desenvolvimento fisiológico normal). CID G 80.8 Outras formas de paralisia cerebral atáxica – Transtorno mental Orgânico ou sintomático não especificado. CID P07.3 Prematuridade CID Z37.2 Nascimento Gemelar, gêmeos (ambos) Nati vivos CID P 91.2 Leucomalácia cerebral neonatal. CID G 93.1 Lesão cerebral anóxia microcefalia. CID H 53.9 Distúrbio visual não especificado. CID H 50.9 Outros estrabismos. CID K 11.9 sialismo. CID F 06.7 Transtorno cognitivo soe. CID F80.8 Transtorno de Desenvolvimento da fala ou linguagem.– atendimento APAE), Anthony dos Santos Souza, 3 anos (Transtorno do Espectro Autista – atendimento Instituto Ninar) Leonardo de Oliveira Andrade 4 anos (Transtorno do Espectro Autista em investigação) .

8.3.3. Regimento Escolar

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer.

O Regimento é uma reflexão que a escola tem sobre si mesma, baseado em princípios democráticos, de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município.

A Resolução Nº 92 de 28 de agosto de 2019 do Conselho Municipal de Educação valida o Regimento Escolar da instituição no âmbito da Rede Municipal de Educação e em conformidade com o Regimento Escolar Único da Rede Municipal de Educação.

8.3.4. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Seu objetivo é favorecer uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno.

No Conselho de Classe, mais do que decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetiva-se encontrar os pontos de dificuldade tanto dos alunos quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores e organização escolar. Nele deve haver uma discussão coletiva onde serão apontadas dificuldades de alunos, professores e da instituição de ensino, a fim de buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem. Ele é um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

A equipe pedagógica deve ter em mente os alvos educacionais a serem desenvolvidos e avaliados no processo de aprendizagem dos alunos. Esses alvos devem abranger atitudes de participação, respeito e responsabilidade; construção de conhecimento e apreensão de conteúdos e conceitos; e formação do caráter e da cidadania. Nesta prática avaliativa, cada aluno deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

O Conselho de Classe, para cumprir sua função, exige dos professores um olhar cotidiano detalhado sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir daquilo que observaram e obtiveram como informação sobre a aprendizagem, o

desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de progressão adequada para cada um deles.

É necessário que enquanto os alunos têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe. O processo dessa participação estudantil no conselho começa com os representantes de classe reunindo as opiniões sobre a postura de cada professor com a sala e da dinâmica de seu trabalho. Após o levantamento do que gostariam que fosse mantido e do que é passível de melhora, acontece o pré-conselho. Nele, representantes de sala se reúnem com a equipe gestora para relatar as dificuldades da turma com cada professor, apontar as melhores desde as considerações do último conselho e também apontar os alunos que precisam de mais atenção.

É importante salientar que para que o Conselho de Classe seja contabilizado como dia de efetivo trabalho escolar, integrantes dos dias letivos, devem obrigatoriamente seguir o que preconiza a Resolução CME nº 04 de 27/02/2020, no que concerne ao art. 5º, inciso I, onde lemos: As atividades escolares que compõem o dia de efetivo trabalho escolar se caracterizarão por toda e qualquer programação incluída no Projeto Pedagógico da escola, sempre com frequência exigível dos discentes, independente do quantitativo e efetiva orientação, presença e participação de professores habilitados.

8.4. Recursos humanos

8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica

Função	Nome	Formação Nível/área	Situação Funcional
Diretor	Adriana Ferreira Vasco Martins Neves	Letras; Pedagogia; Pós-graduação em Docência no Ensino Superior e Especialização em Educação Especial.	Efetiva
Assistente de Ensino	Virgínia Maria Barbosa Silva	Cursando Pedagogia	Contrato
Coord. Pedagógico Matutino	Márcia Aparecida Barbosa Santos	Pedagogia; Pós Graduação em Educação Infantil.	Efetiva
Coord. Pedagógico Vespertino	Jhecika Vaz Ribeiro	Pedagogia; Letras; Pós-Graduação em Neuropsicopedagogia , Psicopedagogia e Docência do Ensino Superior.	Temporário

FONTE: Modulação 2024

8.4.2. Docentes

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
Míria Marta Da Mota	Licenciatura/Pedagogia	Prof. Agrup. 1 ano/ Matutino	Temporária
Laurentina Alves de Faria	Licenciatura/Pedagogia	Prof. Agrup. 1 ano/Vespertino	Temporária
Fernanda Aparecida Silva Reis	Licenciatura/Pedagogia	Prof. Agrup. 2 A anos/Matutino	Efetiva (licença saúde)
Rayane Borges Chaves	Licenciatura/Pedagogia	Prof. Agrup.	Efetiva

		2 anos A /Matutino	
Nilma Da Cruz Ferreira Laura	Licenciatura/Pedagogia	Prof. Agrup. 2 B anos/Matutino	Efetiva
Cilda de Oliveira Machado	Licenciatura/Pedagogia	Prof. Agrup. 2 B anos/Vespertino	Temporária
Kamila Pimentel de Paiva Santos	Licenciatura/Pedagogia	Prof. Agrup. 3 anos A /Matutino	Efetiva
Nayane Machado da Silva	Licenciatura/Pedagogia	Prof. Agrup. 3 A anos/Vespertino	Temporária
Nívia Veríssimo Machado	Licenciatura/Pedagogia	Prof. Agrup. 3 B anos/Matutino	Temporária
Gilvânia de Souza Chaves	Licenciatura/Pedagogia	Prof. Agrup. 3 B anos/Vespertino	Temporária
Adenilda Pereira Dias	Licenciatura/Pedagogia	Prof. Agrup. 2 e 3 anos (multisseriada) /Matutino	Temporária
Carolini Philippi Nandi	Licenciatura/Pedagogia	Prof. Agrup. 2 e 3 anos (multisseriada) /Vespertino	Temporária
Joana D'arc Alves de Lima	Licenciatura/Pedagogia	Prof. Agrup. 4 A ano/Matutino	Temporária
Adriana Vieira Neves Novais	Licenciatura/Pedagogia	Prof. Agrup. 4 B ano/Matutino	Temporária
Geovanna Ricardo Montalvão	Licenciatura/Pedagogia	Prof. Agrup. 4 anos/Vespertino	Temporária

FONTE: Modulação 2024

8.4.3. Assistente de Desenvolvimento Infantil (Monitores)

Nome	Formação Inicial /área	Atuação: Série/ turno	Situação Funcional
Dhienifer de Jesus Souza	Cursando Ensino Médio	Aux. de Sala /Agrup. 1 ano/ Matutino.	Contrato IEL
Estefany dos Santos Xavier	Cursando Pedagogia	Aux. De Sala /Agrup. 1 ano/ Matutino	Contrato IEL
Maria Aparecida Matias	Cursando Pedagogia	Aux. de Sala /Agrup. 1 ano/ Matutino	Contrato IEL
Juliana Santos da Silva	Cursando Ensino Médio (EJA)	Aux. de Sala /Agrup. 2 anos A / Matutino	Contrato IEL
Sara Kamilly de Brito Luiz	Cursando Pedagogia	Aux. de Sala /Agrup. 2 anos A / Matutino	Contrato IEL
Lorrane Silveira de Jesus	Cursando Pedagogia	Aux. de Sala /Agrup. 2 anos B/ Matutino	Contrato IEL
Laisla Leticia da Cunha Oliveira	Cursando Ensino Médio	Aux. de Sala /Agrup. 2 anos B (criança atípica) Matutino	Contrato IEL
Ronara Pereira Prestes	Cursando Pedagogia	Aux. de Sala /Agrup. 3 anos A/ Matutino	Contrato IEL
Tamires Tavares Cardoso	Cursando Pedagogia	Aux. de Sala /Agrup. 3 anos A (criança atípica) Matutino	Contrato IEL
Vitória Aparecida Silva Reis	Cursando psicologia	Aux. de Sala /Agrup. 3 anos B/ Matutino	Contrato IEL
Kaylane Monteiro Rodrigues	Cursando psicologia	Aux. de Sala /Agrup. 3 anos B (criança atípica) Matutino	Contrato IEL
Tais de Brito Oliveira	Cursando Direito	Aux. de Sala /Agrup. 2 e	Contrato IEL

		3 anos/ sala multisseriada/ Matutino	
Monica de Souza e Silva	Cursando Pedagogia	Aux. de Sala /Agrup. 2 e 3 anos/ sala multisseriada/ Matutino	Contrato IEL
Emily Gonçalves de Oliveira	Cursando Enfermagem	Aux. de Sala /Agrup. 4 anos A (criança atípica) Matutino	Contrato IEL
Maria Clara da Silva Pinheiro	Cursando Ensino Médio	Aux. de Sala /Agrup. 1 ano/ Vespertino.	Contrato IEL
Glassy Ketlly Rodrigues Carvalho	Cursando Ensino Médio	Aux. de Sala /Agrup. 1 ano/ Vespertino.	Contrato IEL
Ana Claudia da Silva	Cursando Ensino Médio	Aux. de Sala /Agrup. 1 ano/ Vespertino.	Contrato IEL
Debora Mendes da Silva	Cursando Ensino Médio	Aux. de Sala /Agrup. 2 anos A / Vespertino	Contrato IEL
Grazieli da Silva Lopes	Cursando Ensino Médio	Aux. de Sala /Agrup. 2 anos A / vespertino.	Contrato IEL
Ana Laura Pereira Carvalho	Cursando Ensino Médio	Aux. de Sala /Agrup. 2 anos B/ Vespertino	Contrato IEL
Gabrielly Gonçalves Felix	Cursando Ensino Médio	Aux. de Sala /Agrup. 2 anos B/ Vespertino	Contrato IEL
Franciele Oliveira dos Santos	Cursando Ensino Médio	Aux. de Sala /Agrup. 2 anos B (criança atípica) Vespertino	Contrato IEL
Aline da Silva Moreira	Cursando Ensino Médio	Aux. de Sala /Agrup. 3 anos A (criança atípica) Vespertino	Contrato IEL
Alessandra Soares de Lima	Cursando Ensino Médio	Aux. de Sala /Agrup. 3 anos B / vespertino.	Contrato IEL
Nicolle Gonçalves de Oliveira	Cursando Ensino Médio	Aux. de Sala /Agrup. 2 e 3 anos/ sala multisseriada/Vespertino	Contrato IEL
Ana Luiza Lima Gonçalves	Cursando Ensino Médio	Aux. de Sala /Agrup. 2 e 3 anos/ sala multisseriada/ Vespertino	Contrato IEL

8.4.4. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais

Nome	Formação	Atuação	Situação Funcional
Benedita Irani Alves de Lima	Ensino Médio Completo	Porteira	Efetiva
Cláudia Gonçalves de Oliveira	Licenciatura/Pedagogia	ASG	Efetiva
Dario Silvio Souza Cardoso	Ensino Médio Completo	ASG	Contrato
Eloidi Pereira de Menezes	Ensino Médio Secretariado completo	Administrativo	A serviço da SME
Márcia Aparecida da Silva Barroso	Ensino Médio Completo	Merendeira	Contrato
Francisca Regia Cavalcante Lima	Fundamental Completo	Aux. de cozinha	
Marilene de Oliveira	Ensino Médio Completo	Aux. de cozinha	Contrato
Michelly Bezerra de Araújo Almeida	Ensino Médio Completo	ASG	Contrato
Neuza Aparecida Gonçalves de Moura	Licenciatura/Pedagogia/ Pós em Pedagogia Social	ASG	Contrato
Renata de Cantuario Costa	Ensino Fundamental Incompleto	ASG	Contrato
Rosilene de Oliveira Moreira	Ensino Médio Completo	ASG	Contrato
Virgínia Maria Barbosa Silva	Cursando Pedagogia	Aux. Administrativo	Contrato
Zanete Alves Felipe	Ensino Fundamental	Merendeira	Contrato

9. Organização Curricular

9.1. Educação Infantil

Os conteúdos curriculares da Educação Infantil são determinados a partir de definições das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás. Estão organizados no Plano Curricular Municipal, Resolução CME nº 112 de 30 de outubro de 2019.

Em síntese estão pautados na definição de criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, e, nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza o Plano Curricular da Educação com seus respectivos objetivos de aprendizagens:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se,

progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. É importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. A imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais; procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

9.2. Orientações Metodológicas e Intervenção Pedagógica

<p>PROGRAMA ALFAMAIS GOIÁS/COMPROMISSO PELA CRIANÇA ALFABETIZADA</p>	<p>O Programa em Regime de Colaboração pela Criança Alfabetizada, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), visa a redução dos índices de alfabetização incompleta e letramento insuficiente entre as crianças matriculadas nas redes públicas de ensino. Também objetiva assegurar a alfabetização completa na idade certa, até o 2º ano do Ensino Fundamental.</p> <p>Para que a alfabetização das crianças seja concluída na idade certa, Estado e municípios irão trabalhar juntos na execução de ações voltadas a professores e estudantes da Educação Infantil e 1º, 2º e 5º anos do Ensino Fundamental. Assim, para o ano de 2024 está previsto a distribuição de materiais didáticos de apoio à alfabetização para professores e estudantes.</p>
<p>CURRÍCULO CERNE</p>	<p>Se refere a um grupo de conteúdos que incorporam habilidades e conhecimentos considerados essenciais e que se fazem mandatórios para todos os alunos. Envolve curso de estudos que é considerado central para as circunstâncias da vida atual e futura, uma vez que o progresso dos alunos vai estar comprometido se essas habilidades chave não forem aprendidas primeiramente. É um princípio da construção civil metafóricamente transposto para a educação – “As fundações devem obrigatoriamente estar fortes para depois construir a casa”.</p>
<p>INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os Coordenadores devem realizar o acompanhamento de rotinas como diários, planejamentos, leitura, tabuada, Recuperação Paralela, etc., bem como registrar as observações referentes à rotina de planejamento e registro de aulas dentro outros. 2. O coordenador pedagógico deve zelar para que a Recuperação Paralela aconteça de forma coerente com o objetivo a que se propõe. Para que haja este acompanhamento intensifique a observação da retomada de conteúdos após as avaliações e se necessário alertar a família. 3. Padronizar a apresentação das atividades, avaliações com cabeçalhos, margens e organização. Se os professores são caprichosos e ensinarem, os alunos também o serão. 4. Os professores devem fazer a correção dos cadernos “do cabeçalho ao final da atividade”, mesmo que seja feita correção no quadro. Os coordenadores devem acompanhar para que essa obrigação do professor do EF I seja cumprida. Na Educação Infantil a correção deve ser feita preferencialmente na presença do aluno como momento de construção de aprendizagem 5. As dificuldades de aprendizagem devem ser trabalhadas pelo professor regente de turma sob orientação do coordenador pedagógico. Com utilização de diferentes formas e recursos de ensino, sempre procurando promover o aprendizado do aluno. 6. Registrar todas as situações atípicas ao cotidiano escolar. 7. O coordenador pedagógico deve zelar para que a exposição de materiais em sala de aula seja de possível acesso para o aluno, respeitando sua altura. 8. Na Educação Infantil e Alfabetização, em observância aos campos de experiência evitar o excesso de atividade xerocadas e/ou repetitivas. A criança deve ser levada a pensar e construir. 9. Considerar a criança ativa, exploradora e criadora de sentidos, utilizando espaços que deem apoio aos seus movimentos, que incentivem sua autoria e autonomia, e contribuam para a diversificação de suas possibilidades. 10. O coordenador pedagógico deve conhecer e garantir que os professores conheçam a abordagem curricular da BNCC e os direitos de aprendizagem das crianças na Educação Infantil e as Competências Específica no Ensino Fundamental. 11. O coordenador pedagógico deve comprometer-se e garantir que os professores se comprometam com ações que visem implementar os paradigmas refletidos durante as formações continuadas. 12. A instituição escolar tem uma hierarquia. Normas a serem seguidas bem como seus profissionais. Os comportamentos que prejudicam o bom andamento da instituição ou que ferem a harmonia escolar devem ser geridos com firmeza observando os aspectos legais, os princípios da boa convivência, do respeito. O registro científico e testemunhado é um documento.

	<p>13. Cuidar para que o ambiente escolar não seja poluído com cartazes e desenhos. O excesso tira o efeito pedagógico. A limpeza e organização do ambiente escolar atraem e motivam.</p>
<p>PARADA PEDAGÓGICA / REFLEXÃO PEDAGÓGICA</p>	<p>A formação contínua do professor deverá ser feita buscando-se o papel ativo do professor que, através da reflexão adquirirá conhecimento crítico de sua ação docente, podendo a partir daí reconstruir os condicionantes de sua ação e os pressupostos de suas escolhas cotidianas.</p> <p>As reuniões são um momento precioso para o aprendizado, já que os professores têm a chance de discutir sobre alunos que precisam de uma atenção especial e até mesmo melhorar o relacionamento com os colegas de trabalho. Esses encontros devem ser planejados e diretos, mas também existe espaço para dinâmicas e atividades interativas que ajudem a alcançar os objetivos desejados pelo corpo docente.</p> <p>Serão estabelecidas como diretrizes para as Parada Pedagógicas e/ou Reflexões Pedagógicas na Rede Municipal de Educação de Cristalina:</p> <p>1º. A Parada Pedagógica e/ou Reflexão Pedagógica é dia letivo conforme o Calendário Municipal e deve ser cumprido no horário normal de funcionamento das instituições.</p> <p>2º. Conforme legislação se houver a participação do Conselho Escolar não é obrigatória a presença de alunos.</p> <p>3º. Deve ser planejada como momento de formação continuada e seguir um planejamento com objetivos determinados pelo Departamento Pedagógico da SME.</p> <p>4º. A Parada Pedagógica e/ou Reflexão Pedagógica é também momento de orientação das ações da instituição e deve envolver todos os funcionários da escola.</p>
<p>PLANO EMERGENCIAL DE ESTUDOS NÃO PRESENCIAL</p>	<p>Será utilizado com a suspensão das atividades escolares presenciais na Rede Municipal por razões de ordem pública determinadas por Decreto, e fizer necessário a implementação de um PLANO EMERGENCIAL DE ESTUDOS NÃO PRESENCIAL que objetiva a continuidade dos estudos na educação básica, utilizando variados meios de orientação, apoio e encaminhamento de atividades.</p> <p>ORIENTAÇÕES GERAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informar a toda a equipe docente sobre os procedimentos adotados pela SME, inclusive da obrigatoriedade que sejam cumpridos; • Criar grupos de WhatsApp, Telegram ou outras mídias pertinentes por turma para que sejam enviadas orientações e atividades. É obrigatório que o professor de cada turma e coordenador pedagógico e de turno participem dos grupos, o primeiro como orientador e os demais como supervisores das atividades. • Os estudantes dos Agrupamento ao 5º ano precisam de supervisão e acompanhamento dos responsáveis portanto encaminhem orientações claras aos pais. • Os estudantes de 6º ao 9º ano têm mais autonomia de estudos e podem ser mais responsabilizados quanto a seu plano de estudos, mas os responsáveis devem ser cientificados sobre a importância deste momento. • Os professores continuarão trabalhando, exclusivamente em <i>home office</i>, ou seja, em casa; • As horas dispensadas nos estudos dirigidos à distância serão computados posteriormente para a composição da Carga Horária mínima exigida pela Lei 9394/96, conforme estabelece a Medida Provisória da Presidência da República nº 934/2020. A regulamentação deste cômputo cabe aos Conselhos de Educação; • Disponibilização dos Materiais Escolares dos Alunos – todas as instituições cujo material didático dos alunos, livros e cadernos, estejam guardados nelas se organizarão nos próximos dias para fazer a entrega destes aos responsáveis; esta entrega de materiais deverá ser absolutamente planejada para evitar aglomeração de pessoas, ser rápida, abranger a maioria dos alunos e respeitar todos os princípios estabelecidos de higiene e (não)

contato entre as pessoas. Sugere-se cronograma de turmas e horários com apoio dos funcionários que não sejam dos grupos de risco da pandemia COVID 19 ou que residam em meio, rural e urbano, diferente do da instituição de lotação ou outro município. Excetua-se desta orientação estudantes dos Centros de Educação Infantil cujas atividades pedagógicas devem ser orientadas com materiais facilmente disponíveis nas residências, contação de histórias, músicas, entre outros;

- **Avaliações** – Neste período de Estudos não presenciais a aplicação de avaliações ficará suspensa, no retorno à regularidade letiva serão feitas orientações pedagógicas adequadas para o procedimento de verificação de aprendizagem deste período e fechamento dos bimestres. Excetua-se desta orientação a Educação de Jovens e Adultos, que fará a aplicação de avaliações não presenciais e o lançamento de notas no Diário Eletrônico em método a ser orientado diretamente pelo coordenador da modalidade, dada autonomia da faixa etária que a modalidade contempla;
- Ressalta-se que as atividades à distância diferem da regularidade e organização até então vivenciada nas instituições de forma presencial, portanto é preciso equilíbrio no envio de materiais, seleção de conteúdos e atividades, respeitando a disponibilidade de recursos tecnológicos das famílias, bem como sua capacidade cultural para acompanhamento domiciliar dos estudos. Cada instituição deve avaliar seu envio de atividades e fazer as adequações em sua metodologia de disponibilização de materiais para melhor atender seus alunos.
- É fundamental que se proceda a BUSCA ATIVA dos estudantes para que participem das atividades à distância, fazendo chegar, aos não servidos por internet, o plano semanal/quinzenal de atividades por meio impresso, colado no portão da escola, ligação telefônica entre outros. Nesta ação é necessária a participação dos funcionários administrativos verificando registros de contatos no sistema, pastas individuais e outros assentamentos da secretaria escolar.
- Aos estudantes participantes do Atendimento Educacional Especial – AEE deve ser assegurado que recebam atividades adaptadas.
- Rotina Administrativa e Pedagógica – as secretarias escolares e demais serviços escolares podem continuar com a rotina administrativa de alimentação do sistema, lançamento do censo, organização de arquivos, atualização de cadastros entre outros, finalização do PPP. Para tanto é preciso fazer escala de funcionários evitando aglomerações, que não sejam pertencentes aos grupos de risco e observadas as normas de higienização e que se evite o deslocamento por transporte público; faz parte ainda desta orientação o revezamento para verificar a segurança da instituição, por exemplo lâmpadas, portas abertas, entrada de alheios, torneiras entre outros. Não haverá atendimento ao público a não ser por meios de comunicação tais como telefone, e-mail entre outros.

10. Projetos Pedagógicos

10.1. Municipalizados

PROJETO: COMBATE AO BULLYING

Objetivo Geral:

Implementar ações de discussão, prevenção e combate ao bullying e cyberbullying no âmbito da Rede Municipal de Educação.

Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprir a Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015. • Identificar precocemente casos de bullying. • Criar espaços no interior da escola para escuta e discussão sobre o tema. • Mobilizar os discentes a reflexão sobre bullying, por meio das artes, literatura e concursos. • Orientar os pais sobre a temática. • Estimular a empatia, respeito às diferenças, solidariedade, visando uma cultura de paz. • Mobilizar professores a trabalhar o tema em sala de aula. • Esclarecer aos alunos o que é bullying e cyberbullying e as consequências na vida dos outros. • Desestimular a prática do bullying e cyberbullying no ambiente escolar.

PROJETO: ZERO TELAS

Objetivo Geral:	Proporcionar aos pais, estudantes/crianças e comunidade da rede de ensino, refletir na inserção de melhores hábitos na rotina das crianças e adolescentes, visando reduzir os efeitos negativos do sedentarismo, como por exemplo o estresse, ansiedade, obesidade entre outros. Além de aprimorar a performance física e mental dos estudantes/crianças, oferecer oportunidades de saúde, qualidade de vida e desenvolvimento educacional.
Público Participante:	Pais, estudantes/crianças e comunidade da rede de ensino.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar pais e alunos a reduzir o uso de telas, buscando uma forma de desconectar os mesmos das telas e melhorar as relações sociais fora do virtual. • Buscar melhorar o desempenho de tarefas que envolvem memória, atenção e resgate de atividades lúdicas. • Instrumentalizar os pais, os estudantes/crianças e professores para que possam ter maiores conhecimentos, de modo a atuar mais preparados, capacitados e dessa forma, buscar maior compreensão no comportamento e nas ações dos estudantes/crianças visando a saúde e o ensino aprendizagem. • Apontar que o uso excessivo de eletrônicos, piora a capacidade de regular comportamentos e emoções, causa prejuízo cognitivo, afeta e compromete as habilidades motoras. • Informar e orientar pais e responsáveis, estudantes/crianças e comunidade sobre o tema, visando contribuir com o uso consciente das telas. • Oferecer alternativas para que os estudantes/crianças fiquem longe das telas. • Guiar as crianças e adolescentes pelo nosso exemplo, pois os adultos também estão mais tempo online, por isso, a situação é difícil. • Capacitar o docente e a equipe pedagógica para atuação com alunos por meio de projetos como resgate de brincadeiras e atividades lúdicas. • Promover a criatividade de forma divertida com oficinas artísticas. • Inserir uma atividade física na rotina diária para diminuir o tempo de tela das crianças e adolescentes e convidá-las para uma atividade física. • Contribuir para o desenvolvimento das abordagens metodológicas no trabalho com os estudantes/crianças que apresentam influência negativa quanto ao uso de telas. • Desenvolver ações capazes de promover a socialização, a autoestima, a autonomia, a linguagem, o pensamento e a socialização. • Ouvir os estudantes/crianças e pais, buscar compreender como o uso de telas está afetando-os.

	<ul style="list-style-type: none"> • Observar alguns transtornos ligados à saúde física, mental e às relações familiares, escolares e de amizades. • Criar e brincar com seus próprios brinquedos impulsionam as crianças a uma vida menos sedentária, promove saúde física, coordenação, flexibilidade e é sempre motivo de alegria quando a tarefa tem também a participação dos familiares. • Valorizar os momentos juntos Café da manhã, almoço, janta e os lanchinhos em família podem se tornar oportunidades gostosas para diminuir o tempo de tela das crianças. • Prevenir os principais agravos decorrentes do uso inadequado das tecnologias digitais e visando estimular práticas saudáveis. • Substituir esse ambiente virtual pelas brincadeiras e atividades ao ar livre. • Abordar a necessidade de uma supervisão qualificada de um adulto responsável, na navegação pelo ambiente digital.
--	--

PROJETO: ESCOLA DE PAIS “CONECTANDO FAMÍLIAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Objetivo Geral:	Conscientizar as famílias e educadores sobre o que seja realmente participação e relação família-escola, e envolvê-las na vida escolar dos estudantes, assim como, promover sua participação efetiva nas ações escolares e na tomada de decisões.
Público Participante:	Famílias e comunidade escolar.
Justificativa:	Proporcionar através dos encontros com as famílias, um melhor desenvolvimento das crianças para estarem mais preparados emocionalmente e cognitivamente para o ensino-aprendizagem. Sabemos que o foco da escola e da família é o mesmo, o maior e melhor desenvolvimento dos alunos, e por isso a parceria entre essas bases precisa estar muito bem fortalecida e equilibrada, para que de fato o indivíduo possa receber uma educação de qualidade e efetiva. Juntos é possível fortalecer conhecimentos importantes para que essa educação possa acontecer através da proposta de conseguir unir escola e família para trabalhar em conjunto pelo melhor para os educandos.
Proposta Metodológica:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Encontros temáticos de caráter socioemocional, comportamental, pedagógico, social, interacional, informativo, formativo, lúdico com trocas de experiências para as famílias e educadores, com encontros periódicos no modo on-line; 2. Participação de toda comunidade escolar e validação da proposta a cada encontro através da participação efetiva dos presentes, por meio dos relatos das experiências exitosas nos encontros, nos relatos dos gestores escolares e professores, e também pelas rodas de conversas/escuta e pesquisas promovidas pela equipe da SME; 3. Os temas, ações e propostas da “Escola de pais” (Conectando Famílias), são sugeridos por todos os segmentos e atores que compõe a educação do município. O princípio do não-julgamento e escuta ativa inseridos na proposta é o que move esse projeto e permite o alcance dos resultados exitosos.

APRESENTAÇÕES CULTURAIS

Objetivo Geral	Desenvolver o trabalho interdisciplinar visando o entendimento global do mundo em que vivemos, focando temas relevantes ao enriquecimento curricular dos estudantes e o envolvimento da família e comunidade.
Objetivos específico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integrar a família e a comunidade no contexto escolar; 2. Oportunizar aos alunos a possibilidade de apresentar coletivamente suas habilidades e competências nos conteúdos procedimentais; 3. Promover a realização de projetos que envolva várias disciplinas; 4. Valorizar os produtos culturais: naturais, artesanais e fabricados;

5. Estimular a harmonia nas relações interpessoais;
6. Resgatar valores culturais através da sabedoria popular;
7. Desenvolver o processo de leitura e escrita através de atividades contextualizadas;
8. Favorecer a integração social do grupo;
9. Desenvolver a expressão artística e corporal;
10. Socializar todos os integrantes da comunidade escolar através da troca de ideias e experiências.

TEMA DAS APRESENTAÇÕES CULTURAIS ENCANTOS DO UNIVERSO INFANTIL.

Justificativa

Quando enfrentamos eventos impactantes, especialmente na infância, somos primeiramente inundados por elementos emocionais reacionais. A capacidade de interpretá-los, contudo, se desenvolve ao longo do tempo, exigindo paciência e prática. Na infância, esse processo é ainda mais crucial, pois a vida é vivida no presente. O que uma criança deseja ou sente é imediato, pois a compreensão do tempo ainda está em formação.

Se uma criança é capaz de identificar quais são seus sentimentos e os dos seus companheiros, saberá reagir de forma adequada diante deles e servirá de base para melhorar suas habilidades sociais: para saber o que fazer em determinado momento,

Qualquer que seja a situação, simples ou complexa, a criança desenvolve a competência emocional, conseguindo lidar com os sentimentos que despontam dentro de si, pois estão em um processo de formação e inserção em uma cultura. As emoções positivas ajudam nossas crianças não apenas a se sentirem melhor, mas também a potencializarem suas habilidades e competências pessoais.

Pensando no desenvolvimento das competências emocional das crianças e visando auxiliá-las, escolhemos a dramatização como ponto de partida.

Por meio da dramatização, a criança desenvolve suas ideias, a consciência do outro e dela própria, a comunicação verbal e não verbal. Por meio da dramatização, a criança experimenta o mundo, ampliando seus conceitos de caráter e de ação, aprofunda a percepção e desenvolve a sensibilidade.

Abordagem Pedagógica

- ✚ **O EU, O OUTRO E NÓS:**
 Interação com os pares e com adultos através de questionamentos sobre si e sobre os outros;
 Valorização da sua identidade;
 Respeito aos outros e reconhecimento das diferenças que nos constitui como seres humanos.
- ✚ **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS:**
 Conviver com diferentes manifestações artísticas e culturais como: músicas, teatro, danças e audiovisual.
- ✚ **CORPO, GESTO E MOVIMENTO:**
 Através de diferentes linguagens como: danças e brincadeiras de faz de conta, entrelaçando corpo emoção e linguagens.
- ✚ **ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO:**
 Promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir potencializando sua participação na cultura oral, na escuta de histórias, em rodas de conversas, nas narrativas elaboradas individualmente e em grupo.
- ✚ **ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE E TRANSFORMAÇÃO:**
 Através das relações sociocultural, de parentesco e sociais entre pessoas que conhece e suas tradições e costumes.

RESGATANDO O CIVISMO - SEMANA DA PÁTRIA

Objetivo Geral:	Semana da Pátria reforça a importância dos símbolos nacionais e da Independência. A Semana da Pátria é comemorada no Brasil entre os dias primeiro e sete de setembro, e tem o objetivo de lembrar a Independência do Brasil , declarada por Dom Pedro I às margens do Rio Ipiranga no dia sete de setembro de 1822.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.
Objetivos Específicos:	<p>A comemoração da “Semana da Pátria” é indispensável em nossas escolas, pois proporciona ao professor oportunidade de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Formar na criança o conceito de pátria;• Despertar o sentimento de patriotismo;• Formar atitude de respeito aos símbolos do Brasil.• Desenvolver a compreensão do passado histórico e da significação da data “Sete de Setembro”.• Incentivar o amor à pátria;• Reconhecer a bandeira como símbolo da Pátria;• Conhecer o fato mais importante da história do Brasil;• Valorizar a escola como participante de grandeza da Pátria; <p>Compreender a razão das festas da Semana da Pátria.</p>

SEMANA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Objetivo Geral:	O objetivo da semana é promover atividades para difundir conhecimento sobre a Lei Maria da Penha e os mecanismos de assistência e de denúncias existentes contra violência doméstica; integrar a comunidade no combate à violência contra a mulher; capacitar educadores; impulsionar a reflexão crítica entre estudantes, profissionais da educação e comunidade escolar sobre a prevenção e o combate à violência contra a mulher; entre outros.
Público Participante:	Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal.
Objetivos Específicos:	Trabalhar no currículo da educação básica, conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher. Os temas deverão ser tratados de forma transversal.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE

Objetivo Geral:	O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.
Público Participante:	O público beneficiário do PSE são os estudantes da Educação Básica, gestores e profissionais de educação e saúde, comunidade escolar e, de forma mais ampliada, estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).
Objetivos Específicos:	<p>O planejamento destas ações do PSE considera: o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar. Para alcançar estes propósitos o PSE foi constituído por cinco componentes:</p> <ol style="list-style-type: none">a) Avaliação das Condições de Saúde das crianças, adolescentes e jovens que estão na escola pública;b) Promoção da Saúde e de atividades de Prevenção;c) Educação Permanente e Capacitação dos Profissionais da Educação e da Saúde e de Jovens;d) Monitoramento e Avaliação da Saúde dos Estudantes;

	e) Monitoramento e Avaliação do Programa.
Temáticas abordadas	<p>Ações de saúde previstas no âmbito do PSE e que devem considerar atividades de promoção, prevenção e assistência em saúde, podendo compreender, entre outras:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação clínica; 2. Avaliação nutricional; 3. Promoção da alimentação saudável; 4. Avaliação oftalmológica; 5. Avaliação da saúde e higiene bucal; 6. Avaliação auditiva; 7. Avaliação psicossocial; 8. Atualização e controle do calendário vacinal; 9. Redução da morbimortalidade por acidentes e violências; 10. Prevenção e redução do consumo do álcool; 11. Prevenção do uso de drogas; 12. Promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva; 13. Controle do tabagismo e outros fatores de risco de câncer; 14. Educação permanente em saúde; 15. Atividade física e saúde; 16. Promoção da cultura da prevenção no âmbito escolar.

SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA

Objetivo Geral:	Resgatar valores sociais fundamentais, condizentes com a igualdade de direitos e de oportunidades para todos.
Público Participante:	Estudantes, famílias, comunidade onde a instituição está inserida, órgãos públicos, etc.
Objetivos Específicos:	Sensibilizar a sociedade e os órgãos públicos sobre os direitos fundamentais de cidadania das pessoas com deficiência e auxiliá-las como protagonistas de suas vivências com o envolvimento das famílias quanto as suas responsabilidades e a sua importância de sua participação no convívio social e acesso as políticas públicas, envolvendo as famílias e alertá-las quanto às suas responsabilidades e a importância de sua participação na vida do estudante contexto escolar.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA (20 de novembro)

Objetivo Geral:	O Dia da Consciência Negra, assim como todo o mês de novembro, marca a importância das discussões e ações para combater o racismo e a desigualdade social no país. Fala também sobre avanços na luta do povo negro e sobre a celebração da cultura afro-brasileira.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos antirracistas; - Conscientização da comunidade escolar, além dos muros; - Levar mensagem antirracista para fora da escola; - Levar os estudantes a perceberem e dar visibilidade à questão de que o racismo existe e que precisa ser combatido.

DIA DO COOPERATIVISMO EM CRISTALINA (1º sábado de junho)

Objetivo Geral:	O Dia I do Cooperativismo é considerado como um momento ideal de sensibilização dos jovens sobre o caráter empreendedor e o papel social do cooperativismo. A origem da comemoração tem, também o objetivo de proporcionar a toda sociedade o conhecimento dos benefícios, dos valores e dos princípios da atividade cooperativista.
------------------------	--

Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.
------------------------------	---

FAICRIS – FEIRA AGROINDUSTRIAL, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CRISTALINA

Objetivo Geral:	Divulgar as potencialidades econômicas de Cristalina e região do Entorno do Estado.
Público Participante:	Município de Cristalina, diversas cidades do Estado de Goiás e Brasília.
Objetivos Específicos:	Atrair novos consumidores e investidores; Realizar negócios; Lançar produtos; Promover e incentivar a cultura e entretenimento.
	Divulgar as potencialidades econômicas de Cristalina e região do Entorno do Estado.

GINCANA DO MEIO AMBIENTE

Objetivo Geral:	Em comemoração ao dia mundial do meio ambiente, que acontece no dia 05 de junho, visando a conscientização da população, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura promovem "concurso cultural" com as escolas públicas municipais e conveniadas. A iniciativa tem como finalidade trabalhar junto aos estudantes, que se utilizam de desenhos, frases, poesias e redações para despertar a criatividade e fortalecer os debates sobre a temática dos resíduos sólidos urbanos.
Público Participante:	Estudantes da Rede Municipal de Educação.

CAMPANHA DEZEMBRO VERDE (Lei Municipal Nº 2.558 de 22 de novembro de 2021)

Objetivo Geral:	Conscientizar sobre a guarda responsável de animais e Dar a atenção para o problema de maus tratos e abandono de cães de gatos em praças, parques, avenidas, ruas, bairros e estradas rurais do município que cresce cerca de 70% (setenta por cento) durante o mês de dezembro.
Público Participante:	Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal.
Objetivos Específicos:	Trabalhar no currículo da educação básica, conteúdos relativos aos direitos dos animais. Realizar palestras e atividades educativas sobre o tema

10.2 Projetos Municipais Facultativos

PROJETOS CULTURAIS DIVERSIFICADOS

Objetivo Geral:	A serem definidos no Edital do concurso/ projeto.
Público Participante:	
Objetivos Específicos:	

10.3 Projetos da Instituição

Projeto: Projeto: É hora de dar Gargalhada!

Justificativa	Este projeto tem como objetivo aguçar o imaginário das crianças, focando sempre o respeito às diferenças de todas as pessoas, povos e linguagem (corporal, musical, plástica e oral), levando a criança a expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos com isso avançando o seu processo de aprendizagem. Tendo como base o brincar de forma lúdica e imaginária, incentivando a criatividade ao promover experiências significativas de aprendizagem. Através do brincar a criança estará desenvolvendo as áreas do conhecimento, além de estimular a curiosidade, a autoconfiança e a autonomia, pois os instrumentos a serem utilizados como suporte a ajudarão, seja no aspecto físico, social, intelectual ou emocional, proporcionando assim o seu desenvolvimento integral.
Objetivo Geral:	Identificar os diferentes tipos de espetáculos e as mudanças causadas durante sua criação até os dias atuais.
Objetivos Específicos:	<p>Permitir as crianças vivências individualmente e em grupo a aquisição de habilidades e destrezas, sobretudo mediante a atividades, jogos e técnicas reunidas em proposições didáticas.</p> <p>Desenvolver uma instrumentalização artística visando o desenvolvimento da criatividade à partir do universo do palhaço, como forma de sensibilização do corpo, buscando a conscientização e resgate de valores humanos tais como: alegria, cooperação, amizade e outros.</p> <p>Interagir as crianças através de brincadeiras.</p> <p>Desenvolver a coordenação motora e a movimentação rítmica.</p> <p>Desenvolver a linguagem oral e escrita.</p> <p>Desenvolver a audição e a percepção através da música.</p>
Metodologia:	<p>Recorte e colagem;</p> <p>Móviles;</p> <p>Fantasia;</p> <p>Máscaras;</p> <p>Palitoches, Dedoches para teatro;</p> <p>Desenhos para colorir;</p> <p>Arte em EVA;</p> <p>Música;</p> <p>Quebra Cabeça;</p> <p>Montagem de história.</p> <p>Produção de texto;</p> <p>Brincadeiras desenvolvendo a coordenação motora ampla;</p> <p>Dobraduras;</p> <p>Viseiras;</p> <p>Atividades com Sucata;</p> <p>Pinturas com tinta.</p> <p>Colagem;</p> <p>Trabalhar sentimentos</p> <p>Jogos cooperativos</p> <p>Registro das regras</p> <p>Respeito pelo próximo</p> <p>Partes do corpo humano</p> <p>Mímicas</p>

Projeto: Páscoa	
Justificativa	A Páscoa é uma data muito importante para os cristãos e judeus. Para os primeiros, ela representa a ressurreição de Cristo. Já para os segundos, ela relembra a libertação de seu povo da escravidão do Egito.

	<p>A Páscoa não tem data fixa, porém, sempre acontece entre os dias 22 de março e 25 de abril de todos os anos, no primeiro domingo depois da primeira lua cheia da primavera (hemisfério norte) e outono (hemisfério sul).</p> <p>Independente da cultura e da forma de comemoração, é uma data muito especial, pautada principalmente no amor de Deus para com a humanidade. Isso porque, de acordo com os ensinamentos cristãos, Jesus morreu na cruz para que todos nós fôssemos livres do pecado.</p> <p>Firmando uma aliança não só com os judeus libertos da escravidão do Egito, mas com todos os seres humanos. Resumindo, trata-se de uma data para se lembrar a renovação da vida e o amor fraterno.</p> <p>Crianças de todas as idades anseiam a chegada dessa época do ano por conta dos ovos de chocolate e das brincadeiras com o coelhinho da Páscoa. Elaboramos este projeto para que a semana pascal seja trabalhada em sala de aula de maneira lúdica, criativa e didática, sempre despertando o interesse para os significados além dos ovos de chocolate.</p>
Objetivo Geral:	Contribuir para que as crianças possam ampliar os conhecimentos acerca do significado da “Páscoa”.
Objetivos Específicos:	<p>Trabalhar os diferentes símbolos da Páscoa e seus respectivos significados;</p> <p>Estimular a percepção visual, auditiva e tátil das crianças;</p> <p>Desenvolver raciocínio-lógico, coordenação motora e expressão corporal;</p> <p>Estimular a criatividade;</p> <p>Incentivar a comemoração da data com uma perspectiva além da comercial, celebrando o amor e a vida entre os familiares e colegas;</p> <p>Entender que muitas coisas, além da Páscoa, podem ser diferentes em cada cultura ao redor do mundo;</p> <p>Desenvolver a imaginação e os sentidos.</p>
Metodologia:	<p>Contar e/ou encenar histórias infantis relacionadas ao tema,</p> <p>leitura de livro “O coelho que não era da páscoa” de Ruth Rocha, entre outros;</p> <p>Músicas e interpretações teatrais;</p> <p>Pintura facial;</p> <p>Atividades educativas impressas;</p> <p>Trabalhar as cores em desenhos e pinturas;</p> <p>Confecção de lembrancinhas que podem ser acompanhadas de chocolates;</p> <p>Recorte, colagem e modelagem.</p>

Projeto: Um trânsito seguro é feito por pessoas conscientes.	
Justificativa	<p>O Brasil é um dos países com maior número de vítimas fatais em acidentes de trânsito, já que a necessidade de deslocar-se é intrínseca ao ser humano, é necessário que ela seja feita de maneira mais segura possível, o que não é uma realidade no cenário das vias públicas brasileiras.</p> <p>O Projeto Trânsito na escola pode contribuir significativamente para a conscientização das crianças a respeito da promoção de um trânsito mais seguro. Ao menos duas vezes ao dia, as crianças são companheiras de viagem no veículo, uma vez que costumam ser transportada nos trajetos casa – escola e escola – casa. Além disso, existem outras atividades na rotina dos pequenos, tais como: consultas ao médico, dentista, compras, viagens realizadas com a família etc. Assim, torna-se importante conscientizar as crianças a partir da Educação Infantil a respeitar as leis e trânsito. A escola tem o papel fundamental na ação educativa para o trânsito e é o espaço determinante de formação de cidadãos conscientes e críticos.</p>
Objetivo Geral:	A educação no trânsito tem como objetivo formar o comportamento do cidadão enquanto usuário das vias públicas na condição de pedestre, condutor ou

	passageiro.
Objetivos Específicos:	<p>Espera-se que, ao fim deste projeto as crianças:</p> <p>Andem sempre pela calçada e do lado de dentro da mesma;</p> <p>Olhem para os dois lados antes de atravessar a rua;</p> <p>Atravessem sempre na faixa de segurança, ou na falta desta, utilizem passarela ou em último caso, no meio do quarteirão;</p> <p>Deixem que um adulto segure-a pelo punho para sua maior segurança;</p> <p>Reconhecer o semáforo de veículos e de pedestres, sua importância e significado.;</p> <p>Conhecer as formas, cores e os significados de algumas placas mais utilizadas no trânsito, faixa de pedestres e demais componentes das vias públicas;</p> <p>Conhecer locais de riscos para brincadeiras, evitando brincadeiras nas ruas;</p> <p>Desenvolver a consciência a respeito da importância de respeitar as normas de trânsito.</p> <p>Visitar e explorar locais públicos da cidade que proporcionem novas aprendizagens;</p> <p>Reconhecer profissionais que trabalha no trânsito;</p> <p>Valorizar e respeitar a linguagem do trânsito como meio de preservação a vida;</p> <p>Interagir com brinquedos e instrumentos sonoros relacionados ao trânsito;</p> <p>Estimular as percepções visuais, tátil e auditivas (sons do corpo, objetos diversos) através de brinquedos e atividades relacionados ao tema;</p> <p>Entender como acontecem acidentes de trânsito e de como os mesmos podem ser evitados.</p>
Metodologia:	<p>Conversa informativa sobre a conscientização das normas do trânsito;</p> <p>Música;</p> <p>Atividades com sucatas;</p> <p>Pintura com tinta guache;</p> <p>Recorte e colagem;</p> <p>Brincadeiras dirigidas, como jogo da memória com os símbolos do trânsito, além de perguntas e respostas sobre as placas sinalização e seus significados.</p> <p>Exibição de vídeos educativos para reforçar as ideias trabalhadas, como as noções de sinalização e respeito no trânsito;</p> <p>Produção de semáforo, placas e faixas de segurança para que as crianças aprendam o significado e representação de cores e formas;</p> <p>Panfleto educativo: conscientização no trânsito.</p>

Projeto: Festas Culturais	
Justificativa	<p>A cidade de Cristalina é rica em festas culturais, e é de grande relevância conhecê-las, para que possamos compor a identidade de nossas crianças. Através das festas culturais é que mantemos vivas as tradições e costumes de um povo, preservando deste modo, sua identidade para as gerações que virão.</p> <p>As festas cristalinas ocorrerem durante todo ano. Elas combinam elementos culinários e culturais africanos, indígenas e europeus, e religiosos por isso é tida como tipicamente brasileira: resultado de várias misturas. É popularmente encarada como uma homenagem ao estilo de vida rural e interiorano por parte dos habitantes das grandes cidades, e para os rurais, é uma das comemorações e símbolo máximo da cultura caipira e religiosa.</p> <p>Assim elaborar esse projeto com o intuito de atingir as crianças dos agrupamentos de 01 a 04 anos e promover as festas culturais cristalinas desenvolvendo o respeito, o amor e interesse pelas raízes de sua cidade além de sensibilizar as crianças para o processo de ensino significativo.</p>
Objetivo Geral:	Resgatar e conhecer as festas culturais de Cristalina, as influências dos diversos povos, possibilitando assim, o desenvolvimento de estratégias globalizadas dos

	conhecimentos mediante o tratamento da informação, enfatizando ainda as músicas, os jogos e/ou brincadeiras típicas de cada festa.
Objetivos Específicos:	<p>Internalizar importantes características e tradições de nossa cultura e tradição;</p> <p>Instigar gosto pelo estudo;</p> <p>Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ótics);</p> <p>Trabalhar a linguagem oral e escrita;</p> <p>Desenvolver raciocínio lógico;</p> <p>Desenvolver coordenação motora;</p> <p>Valorizar e respeitar a cultura rurais, caipiras e religiosas</p> <p>Trabalhar em equipe;</p> <p>Conhecer o universo simbólico das festas religiosas.</p> <p>Estimular a criatividade.</p> <p>Promover apresentação de danças típicas.</p>
Metodologia:	<p>ESTA COMEMORAÇÃO ESPECIAL SERÁ REALIZADA NO ESPAÇO DE EVENTOS DIVINO ESPIRITO SANTO NO DIA 23/08 A PARTIR DAS 18 HORAS.</p> <p>Levantamento prévio dos conhecimentos das crianças sobre a temática por meio de rodas de conversa sobre: vestimentas, bebidas, comidas, músicas, danças, lendas fogueira, brincadeiras, enfeites na sala;</p> <p>Elaborar atividades voltadas para esta temática: jogos, apresentações, teatro músicas, receitas, lista de comidas etc.</p> <p>Criar e resolver problemas matemáticos com os preços dos alimentos típicos da festa, figuras geométricas etc.</p> <p>Produzir enfeites com recorte e colagem (bandeirolas, correntes, balão etc.)</p> <p>Apreciar músicas da temática (cada turma deverá selecionar um repertório de músicas);</p> <p>Conhecer a história de São Sebastião padroeiro de Cristalina e fazer, sessão cinema de vídeos da procissão de Nossa Senhora Aparecida, retomada do vídeo na rodinha e desenhos sobre o mesmo;</p> <p>Criar junto com as crianças jogos e brincadeiras: jogo das argolas, boliche, derruba latas, pescaria, acertar no alvo, jogo acerta a boca do palhaço, pesca da maçã etc.</p>

Projeto: CELEBRANDO A FIGURA MATERNA	
Justificativa	<p>O presente projeto busca trabalhar a ética, respeito e a compreensão no relacionamento entre os componentes de cada família. Nos dias atuais em que se percebe uma crise de valores, é fundamental trabalhar com as crianças, no sentido de resgatar noções básicas de respeito e valorização à vida, de forma contextualizada, reafirmando o grande valor da mãe ou da figura que exerce o papel materno em nossas vidas. Sendo assim, esta proposta tem o intuito de trabalhar todos os aspectos citados, reforçando que mãe é aquela que se ocupa da criança, que educa, dá amor e carinho. Mediante o exposto terá como finalidade homenagear as mães, valorizando o seu papel na vida das crianças, desenvolvendo atividades que possibilitem integrar as diversas áreas do conhecimento promovendo reflexões que permitam novos comportamentos em relação à leitura de mundo de cada educando, trabalhado o tema de forma dinâmica, para que o processo de ensino e aprendizagem possa ser desenvolvido com maior interesse por parte dos educandos, através da participação e reflexão de forma crítica e democrática.</p>
Objetivo Geral:	<p>Fortalecer os laços afetivos na família, valorizando o papel da mãe como elemento fundamental na constituição de um grupo familiar, e sensibilizar os educandos sobre a importância de comemorarmos o dia das mães, homenageando as figuras maternas.</p>
Objetivos Específicos:	<p>Reconhecer a importância da figura materna no desenvolvimento dos valores das crianças;</p>

	Fortalecer os vínculos entre família e escola; Proporcionar e estimular a linguagem oral, cognitivo e motor; Estabelecer e ampliar as relações sociais; Estimular a afetividades entre as crianças e as mães; Desenvolver a leitura através da visualização de figuras.
Metodologia:	ESTA COMEMORAÇÃO ESPECIAL SERÁ REALIZADA NA INSTITUIÇÃO APÓS AS 17H. Discutir com as crianças o significado da palavra mãe; Trabalhar a letra inicial e as letras que compõem a palavra; Apresentar formatos de figura materna, como o caso do pai que, por alguma razão, precisa assumir esse papel. Desenhos e/ou escritas, deixando que os pequenos liberem a criatividade e criem suas histórias e artes com o que compreendem sobre mães. Elaborar um painel para homenagear as mães; Proporcionar momento de estreitamento de laços entre a família e a escola, homenageando as mães com apresentações (peças teatrais, músicas etc);

Projeto: CELEBRANDO A FIGURA PATERNA	
Justificativa	No Brasil, o dia dos pais é comemorado sempre no segundo domingo do mês de agosto, e o melhor presente que um pai pode receber é uma oportunidade de passar um tempo de qualidade com o seu filho. Assim a criança poderá demonstrar todo o respeito, amor e carinho que sente por esta figura tão importante em nossas vidas, seja ele o pai biológico ou pai avô, pai tio, mãe pai...O importante mesmo é a mensagem que esta data evoca. O presente projeto busca trabalhar a ética, respeito e a compreensão no relacionamento entre os componentes de cada família. Nos dias atuais em que se percebe uma crise de valores, é fundamental trabalhar com as crianças, no sentido de resgatar noções básicas de respeito e valorização à vida, de forma contextualizada, reafirmando o grande valor do pai ou da figura que exerce o papel paterno em nossas vidas. Sendo assim, esta proposta tem o intuito de trabalhar todos os aspectos citados, reforçando que pai é aquele que se ocupa da criança, que educa, dá amor e carinho. Mediante o exposto terá como finalidade homenagear os pais, valorizando o seu papel na vida das crianças, desenvolvendo atividades que possibilitem integrar as diversas áreas do conhecimento promovendo reflexões que permitam novos comportamentos em relação à leitura de mundo de cada educando, trabalhado o tema de forma dinâmica, para que o processo de ensino e aprendizagem possa ser desenvolvido com maior interesse por parte dos educandos, através da participação e reflexão de forma crítica e democrática.
Objetivo Geral:	Fortalecer os laços afetivos na família, valorizando o papel do pai como elemento fundamental na constituição de um grupo familiar, e sensibilizar os educandos sobre a importância de comemorarmos o dia dos pais, homenageando as figuras paternas.
Objetivos Específicos:	Reconhecer a importância da figura paterna no desenvolvimento dos valores das crianças; Fortalecer os vínculos entre família e escola; Proporcionar e estimular a linguagem oral, cognitivo e motor; Estabelecer e ampliar as relações sociais; Estimular a afetividades entre as crianças e os pais; Desenvolver a leitura através da visualização de figuras.
Metodologia:	ESTA COMEMORAÇÃO ESPECIAL SERÁ REALIZADA NA INSTITUIÇÃO APÓS ÀS 17HORAS. Discutir com os alunos o significado da palavra pai; Trabalhar a letra inicial e as letras que compõem a palavra; Apresentar formatos de figura paterna, como o caso da mãe, avô, padrastrô ou tio

	<p>que, por alguma razão, precisa assumir esse papel.</p> <p>Desenhos e/ou escritas, deixando que os pequenos liberem a criatividade e criem suas histórias e artes com o que compreendem sobre pais.</p> <p>Elaborar um painel para homenagear os pais;</p> <p>Proporcionar momento de estreitamento de laços entre a família e a escola, homenageando os pais com mensagens e realizando um lanche coletivo na instituição;</p>
--	---

Projeto: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR, INSPIRADA EM ARTES INDÍGENAS.

Justificativa	<p>O ser humano nasceu para aprender, para descobrir e apropriar-se dos conhecimentos, desde os mais simples até os mais complexos, e é isso que lhe garante a sobrevivência e a integração na sociedade como ser participativo, crítico e criativo. Os seres humanos aprendem e renovam suas experiências a partir da interação que tem com seus semelhantes e também pelo domínio do meio em que vive.</p> <p>Este projeto focará na importância do brincar, ensinando de uma forma divertida e interativa, onde os “pequenos” aprendam explorando, sentindo com recursos simples e fornecidos pela natureza.</p> <p>Com o intuito de trabalhar a partir de experiências únicas, que além de desenvolver a criança também abranja a cultura, optou-se por trabalhar com recursos voltados para arte indígena, utilizando a natureza como principal recurso, onde através das atividades desenvolvidas será promovida a valorização da diversidade cultural brasileira e a formação de uma consciência crítica e reflexiva nas crianças desde cedo, assim como cita a 6ª competência da base nacional comum curricular (Brasil, 2018)</p>
Objetivo Geral:	<p>O objetivo será estimular o contato com a natureza, valorizando os recursos naturais e a redução do uso telas, ressaltando a importância das práticas lúdicas na educação infantil como ferramentas de ensino. Colocando sempre a autoridade do lúdico para a aprendizagem infantil e como é inserido no cotidiano escolar; onde o brincar exerce um papel principal, abordando atividades onde as crianças possam aprender brincando, convivendo, participando, explorando, expressando e conhecendo-se, sendo este o caminho direcionado pelos 6 direitos de aprendizagem da educação infantil, presentes na base nacional comum curricular (BNCC).</p>
Objetivos Específicos:	<p>Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>
Metodologia:	<p>O principal recurso utilizado será a natureza, assim como os índios utilizam em seu dia a dia, e as crianças poderão desfrutar de diferentes sensações, através das atividades desenvolvidas.</p>

	<p>Serão utilizados elementos como água, terra, folhas e tintas naturais, como: Conhecendo a texturas das flores e folhas. Brincando com pedra sabão e água. Pintura com tintas naturais (açafraão, café, erva-mate, terra). Colagem com elementos da natureza (folhas, flores e gravetos) Utilizando folhas como pincel. Manuseio de argila. Brincando na areia. Criando um quadro sensorial com elementos da natureza.</p>
--	--

Projeto: CANTANDO A GENTE BRINCA, BRINCANDO A GENTE APRENDE.

Justificativa	<p>A educação musical na educação infantil contribui para a promoção da sensibilização e perpetuação de suas habilidades, pois nessa fase os conhecimentos adquiridos tendem a permanecer no indivíduo por toda sua vida. As orientações curriculares estipularam cinco eixos de abordagens do trabalho musical na educação infantil: o escutar, o cantar, o dançar, o tocar, o criar. Os cinco eixos acima estipulados proporcionam a integração de atividades interativas como ferramentas facilitadoras do processo de aprendizagem, tornando o ensino prazeres e significativo para a criança.</p> <p>O principal objetivo da música é levar prazer para os ouvidos das pessoas, evocando sentimentos e contribuindo para o seu bem-estar e alegria. De acordo com vários estudiosos, a música é uma forma de ajudar no desenvolvimento da nossa mente, promovendo relaxamento e equilíbrio.</p> <p>Através da música podemos sonhar viajar e nos manifestar de várias formas. Nesse sentido iremos através do fazer musical desenvolver nas crianças a sensibilidade, percepção, observação, criatividade e autoestima.</p> <p>Trabalhando novos conceitos de forma lúdica, permitindo a fantasia, momentos esses que fazem com que a aprendizagem seja muito mais prazerosa.</p> <p>A musicalização na educação infantil traz inúmeros benefícios, permitindo que a criança desenvolva linguagens, seja cantando, batucando, interagindo ou ouvindo. Através de aulas dinâmicas, brincadeiras, histórias cantadas, as crianças conhecem a manifestação artística.</p> <p>A música está presente na vida do ser humano desde o ventre materno, isso porque a audição é o primeiro sentido cognitivo a se formar na gestação e que ao longo do tempo vai se aperfeiçoando através dos sons. Por ser uma linguagem intensa é comum que o bebê abra um sorriso ao escutar o barulho de um chocalho, ou através de uma caixinha de música, rádio ou até mesmo barulho produzido por carros e sons produzidos por movimento na rua, a criança cria consciência das vibrações e respondem elas com estímulos sensoriais.</p> <p>A musicalização é sem dúvidas uma aliada para a educação no processo de aprendizagem das crianças, pois além de colaborar no desenvolvimento cognitivo auxilia e estimula as potencialidades cerebrais, ajudando na fala, na escrita, nos movimentos corporais em geral. A música favorece a socialização, a autoestima, o conhecimento de mundo e torna a aprendizagem divertida.</p>
Objetivo Geral:	<p>A música é considerada como uma prática cultural e humana, cujo objetivo é promover a partir da mesma, a integração das crianças, dando-lhes oportunidades de expressar sensações, sentimentos e pensamentos, ampliando assim seu conhecimento de mundo. Tendo uma importante ligação com a formação da personalidade e o desenvolvimento da criança.</p> <p>Na educação infantil a música trabalha a coordenação motora, estimula habilidades essenciais para a educação socioemocional, auxilia a percepção sonora entre outros benefícios para o desenvolvimento integral das crianças.</p>

	Estimulando assim habilidades sociais, emocionais, físicas e psicológicas de maneira lúdica.
Objetivos Específicos:	<p>Motivar e integrar as crianças através da música. Estimular através da música, a capacidade de imaginação, concentração e movimentos do corpo. Edificar a autoconfiança através do fazer musical. Desenvolver interação, oralidade e cuidado com o próximo. Realizar brincadeiras culturais através da expressão corporal e musical. Estimular consciência coletiva. Estimular o cuidado com o meio ambiente, através da reciclagem de materiais que não seriam mais utilizados, trabalhando os 3rs: reutilizar, reaproveitar e reciclar.</p>
Metodologia:	<p style="text-align: center;">Dona aranha</p> <p>Trabalhar a musicalidade através da cantiga dona aranha. Confeccionando uma aranha com material reciclável como: rolo de papel higiênico. Trabalhando a noção espaço em cima e embaixo, cada criança irá decorar sua aranha usando a imaginação. Trabalhar a coordenação e lateralidade com o movimento da aranha, utilizando barbante que ajudará a dar movimento.</p> <p style="text-align: center;">Dobradura de gatinho</p> <p>Trabalhar a música não atire o pau no gato, conscientizando as crianças sobre o cuidado com os animais. Realizar a confecção de dobradura do animal. As crianças irão confeccionar seu próprio fantoche de gatinho, decorando com bastante capricho, irão dar nome para o mesmo trabalhando identidade (diferenciação de nomes), oralidade, criatividade, interação com o outro entre outros.</p> <p style="text-align: center;">Girassol</p> <p>Apresentar o poema girassol, trabalhando rimas e a sonoridade. Explorar as frases do poema com pintura coletiva. Estimular a consciência coletiva sobre cuidados com o meio ambiente, explorar espaços diferentes dentro da instituição.</p> <p style="text-align: center;">História cantada O caracol sonoro</p> <p>Apresentar a história para as crianças. Trabalhar a atenção e a percepção visual com roda de conversa sobre os personagens da história cantada. Trabalhar a coordenação motora recriando o caracol com materiais recicláveis.</p> <p style="text-align: center;">Loja do Mestre André</p> <p>Apresentar para as crianças diversos instrumentos musicais, para que as mesmas possam conhecer alguns instrumentos, o manuseio e observar a diferença de sons através de instrumentos diversificados. Confeccionar um chocalho com rolo de papel higiênico, onde cada criança irá decorar usando a imaginação e criatividade. Cantar e dançar a música (loja do mestre André), desenvolvendo ritmo e interação entre as crianças.</p> <p style="text-align: center;">O sapo martelo (história cantada)</p> <p>Trabalhar a canção com dobradura de papel. Estimular a coletividade, a percepção sonora com a criação do sapo martelo com materiais recicláveis.</p> <p style="text-align: center;">Explorar os sons produzidos na história cantada.</p> <p>Parlenda batatinha quando nasce Conhecendo a parlenda através de cartaz em tamanho grande. o objetivo da apresentação da parlenda é para mostrar para as crianças que quando cuidamos das coisas elas crescem e florescem. Realizando confecção de alinhavo de coração, trabalhando coordenação motora fina, atenção e concentração.</p>

	<p style="text-align: center;">Parlenda a canoa virou</p> <p>Recriar a música utilizando materiais recicláveis e dobradura da canoa. Explorar a parlenda com cartaz gigante. Incentivar a imaginação criadora com brincadeira de barquinho feito com caixas de papelão.</p>
--	--

Projeto: EXPLORANDO OS SONS DAS LETRAS	
Justificativa	<p>A música possui papel importante na educação das crianças. Ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo, linguístico, além de ser facilitadora do processo de construção do conhecimento.</p> <p>Crianças preparadas para desempenhar funções motoras e cognitivas, bem como relacionarem-se bem com o meio social pode ser uma tarefa difícil de executar quando não se coloca isto como objetivo principal. As ferramentas de trabalho caem para os profissionais como fontes de atividade que interage a criança com os demais, mostrando que a expressão é um fator decisivo no processo de aprendizagem. A música não somente é uma simples ferramenta, sendo acessível, ela não necessita, necessariamente, de mais nada além de crianças e professores para ser produtiva, sendo adaptável. Ela precisa apenas ser ouvida e sentida, pois um som produzido, tanto por instrumentos elétricos ou pelo corpo como assobios e palmas, pode transportar as crianças para um mundo de aprendizado amplo em que a intensidade deste processo varia de acordo com as diferenças individuais.</p> <p>Sendo assim, sentimos a necessidade de explorar junto as crianças a variedades sonoras que podemos exercitar com os materiais em sala, buscando também utilizar e confeccionar objetos afim de realizar múltiplas possibilidades sonoras linkando tudo isso ao ensino das vogais.</p>
Objetivo Geral:	Proporcionar diferentes possibilidades de exploração de sons, favorecendo a imaginação por meio de atividades que englobam elementos musicais e movimentos corporais.
Objetivos Específicos:	<p>Ampliar o repertório musical.</p> <p>Reproduzir ritmos aliados a palmas, sons com a boca, batidas dos pés, assovio, instrumentos musicais, e melodias.</p> <p>Possibilitar o acesso à cultura musical. Desenvolver habilidades musicais.</p> <p>Confeção de instrumentos musicais com materiais recicláveis.</p> <p>Despertar o raciocínio, criatividade, consciência rítmica promover a socialização e a percepções corporais.</p>
Metodologia:	<p>As atividades que serão desenvolvidas neste projeto são:</p> <p>Inicialmente canções que usam o corpo para criação de sons tendo as músicas como referência (bato palminha, a cobra não tem pé, palminhas, barulhos do corpo, fui ao mercado comprar café).</p> <p>Confeção de um chocalho usando uma lata de refrigerante, arroz, pedrinhas, fita para fechar a lata. E trabalhar junto com o chocalho a música (minha boneca de lata).</p> <p>Produção de um a painel sonoro usando diversos instrumentos, usando materiais recicláveis (painéis, latas, tampas, madeira, cano, tambor, colher, conchas, colher de pau, pente, etc.).</p>

	<p>Explorando vídeos musicais.</p> <p>Explorando os sons das letras com o auxílio dos instrumentos produzidos.</p> <p>Sorteando as letras e apresentando cada uma a partir de uma música.</p> <p>Explorando as letras iniciais dos nomes das crianças e fazendo link com os seus sons utilizando os instrumentos produzidos.</p>
--	--

Projeto: Animais	
Justificativa	<p>Os animais proporcionam um acentuado sentido de segurança às crianças. Estas confiam no mundo para lhes proporcionar alimento, agasalho e afeição. As necessidades básicas das crianças não podem ser satisfeitas por um companheiro animal, mas a coerência das reações que recebem dos animais de estimação são capazes de aumentar a expectativa da criança de que será amada e apreciada ao longo da sua vida, fomentando a sua segurança e autoestima. A ligação afetiva é assim outra das vantagens que encontramos neste relacionamento. As crianças formam com eles ligações fortíssimas, que, em muitos casos, podem ser tão fortes quanto as que têm com os pais, referindo-se a eles como membros da família. Conexões emocionais feitas com animais podem ser mais facilmente transferidas para relações entre humanos, através do aumento de atitudes empáticas. Ao contatarem com os animais, as crianças aprendem mais facilmente sobre a vida, reprodução, nascimento, morte e acidentes, sendo também fomentada uma aprendizagem de condutas sociais positivas.</p> <p>Todas as crianças recorrem aos seus animais de estimação em momentos de tensão emocional. As crianças destacam a capacidade do animal de escutar, tranquilizar, demonstrar aprovação e proporcionar companheirismo, sendo assim o animal o seu melhor amigo, o seu melhor confidente e a sua maior fonte de conforto.</p> <p>O desenvolvimento do senso positivo do eu é impulsionado pelas interações que fazem com que nos sintamos reconhecidos, aceites e admirados, e pelas experiências que demonstram que os outros estão atentos ao que fazemos e a como nos sentimos. Os animais de estimação oferecem tudo isso num espaço de tempo ilimitado.</p>
Objetivo Geral:	<p>Promover o desenvolvimento de algumas habilidades e o envolvimento das crianças com o tema do projeto através de atividades dirigidas.</p> <p>Objetivos específicos:</p>
Objetivos Específicos:	<p>Oportunizar as crianças o contato com alguns animais;</p> <p>Oportunizar o estabelecimento de algumas diferenças e semelhanças entre os animais;</p> <p>Promover o desenvolvimento da linguagem através das interações entre as crianças e as educadoras;</p> <p>Oportunizar a participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, pinturas e canções que se relacionam com o tema proposto;</p> <p>Proporcionar o desenvolvimento de sentimentos positivos em relação aos animais (respeito, proteção, valorização);</p> <p>Desenvolver a expressão oral e corporal, coordenação motora, percepção auditiva e visual;</p> <p>Estimular a fantasia, imaginação e a afetividade.</p>

Projeto: É tempo de brincar

Justificativa	<p>As propostas musicais abordam atividades de movimento, escuta/sensação, bem como sistemas auditivos, motores, cognitivos, sociais, de atenção, memória, ordenação sequencial e espacial, socialização e relaxamento. Além de ajudar a fortalecer as relações afetivas entre as pessoas. O educar e o cuidar que direcionam as relações contínuas entre as crianças e os educadores nas instituições de educação infantil diariamente torna-se mais fácil e acessível por meio da musicalidade, pois sabemos que, a música une culturas e gerações, estreitam as relações interpessoais e abre um leque de oportunidades para o desenvolvimento cognitivo e ajuda na conquista e aprimoramento do conhecimento.</p> <p>As atividades que envolvem a musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesma e ao próximo, desenvolvendo sua definição de esquema corporal, e também oportuniza a comunicação com o outro. Weigel (1988) e Barreto (2000) apud Garcia e Santos (2012), afirmam que atividades podem auxiliar de maneira durável como reforço no desenvolvimento sócio afetivo, cognitivo/ linguístico e psicomotor da criança, da seguinte forma:</p> <p>Desenvolvimento sócio afetivo: a criança aos poucos vai formando sua própria identidade, percebendo-se diferente dos outros e ao mesmo tempo buscando integrar-se com os demais. Por meio do desenvolvimento da autoestima ela aprende a aceitar-se, com suas limitações e capacidades. As atividades musicais aliadas à brincadeira em grupo melhoram o desenvolvimento da socialização, a compreensão, a participação e estimulando cooperação. Dessa forma a criança vai fortalecendo o conceito de respeito ao próximo. Além disso, ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe geram prazer, ela libera seus sentimentos, expressa suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e realização pessoal.</p> <p>Desenvolvimento cognitivo/ linguístico: a origem de conhecimento da criança são as vivências que ela já traz consigo para o ambiente escolar. Nesse sentido, as experiências musicais e as brincadeiras vividas por ela em casa farão com que facilite uma participação ativa favorecendo o desenvolvimento dos sentidos das crianças. Ao trabalhar com diferentes tipos de brinquedos ela desenvolve sua capacidade de ouvir melhor e com detalhamento de ritmos e sentimentos musicais; ao acompanhar com gestos ou danças ela está trabalhando a coordenação motora e sua atenção e concentração; ao cantar ou imitar sons ela está descobrindo suas capacidades e se relacionando com o ambiente em que vive.</p> <p>Desenvolvimento psicomotor: as atividades musicais aliadas ao brincar coletivo oferecem diversas oportunidades para que a criança aperfeiçoe suas habilidades motoras, aprende a controlar seus músculos e movimentar seu corpo com desenvoltura. O ritmo tem um papel muito importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso. Isto porque toda expressão musical ativa age sobre a mente da criança, favorecendo um impacto emocional a mente e aliviando as tensões. Atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas e pés, seguir comandos utilizando instrumentos são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo do desenvolvimento da escrita e leitura.</p>
Objetivo Geral:	Desenvolver diferentes habilidades como: o raciocínio, a criatividade, promovendo a autodisciplina, despertando a consciência rítmica e estética bem como a linguagem oral, a afetividade, a percepção corporal e a socialização.
Objetivos Específicos:	Compartilhar os objetos e os espaços com adultos e crianças da mesma e de diferentes faixas etárias.

	<p>Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <p>Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entreoutros.</p> <p>Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p> <p>Manipular e explorar diferentes materiais e objetos;</p> <p>Representar visualmente utilizando materiais diversos (caixas, embalagens, tampinhas, etc.).</p> <p>Manipular materiais de diferentes formas, pesos, superfícies, planos, entreoutros.</p> <p>Explorar materiais sonoros, objetos e instrumentos musicais convencionais e não convencionais;</p> <p>Explorar a percepção, produção e criação sonora através de jogos e brincadeiras orais;</p> <p>Despertar a curiosidade</p> <p>Explorar e utilizar movimentos de prensão, encaixe de materiais e objetos;</p> <p>Estimular o reconhecimento do próprio nome e dos demais colegas e objetos.</p>
<p>Metodologia:</p>	<p>Desenvolver durante a semana várias atividades pedagógicas referentes a música e movimento, e na sexta feira será feito a exposição dos instrumentos musicais criados pelas crianças.</p> <p><u>BRINCANDO COM OS UTENSÍLIOS DE CASA</u></p> <p><u>MATERIAIS:</u> Pote de plástico Tigela de vidro Tábua de madeira</p> <p><u>DESENVOLVIMENTO:</u></p> <p><u>Momento 1:</u> Para realizar essa atividade, as crianças deverão estar bem confortáveis.</p> <p><u>Momento 2:</u> Coloque os objetos (pote de plástico, tigela de vidro e tábua de madeira) em frente às crianças, dê a colher para a criança segurar e mostre como ela irá fazer.</p> <p><u>Momento 3:</u> No início deixe que as crianças escolham os objetos que irão bater com a colher, depois incentive a bater em um objeto de cada vez para que elas tenham a percepção dos diferentes sons.</p> <p><u>CASTANHOLA</u></p> <p><u>MATERIAIS:</u> Desenho musical: A Ram Sam Sam- Música Infantil 🎵 Um Herói do Coração https://youtu.be/9rkiCZXsdsQ</p> <p>Papelão Tampinhas de refrigerante pet Cola quente Tinta guache</p> <p><u>DESENVOLVIMENTO:</u></p> <p><u>Momento 1:</u> Em uma roda de conversa, deixe as crianças bem confortáveis.</p> <p><u>Momento 2:</u> Coloque o vídeo para assistirem.</p> <p><u>Momento 3:</u> Depois comece a montar as castanholas, com a ajuda das crianças</p> <p><u>Momento 4:</u> Durante a montagem, deixe que as crianças ajudem com a pintura da castanhola, utilizando tinta guache para pintar.</p> <p><u>Momento 5:</u> Deixe que elas peguem as tampinhas, sintam seu formato e sintam a tinta com suas mãozinhas e passem por cima do papelão para pintar.</p> <p><u>Momento 6:</u> Após construir as castanholas, coloque a música para as crianças ouvirem e façam os movimentos com as castanholas na parte onde fala: “a ram sam sam”,</p>

buscando que as crianças identifiquem os sons e faça os movimentos de acordo com a música também.

PANDEIRO

MATERIAIS:

Vídeo musical: O Pandeiro <https://youtu.be/PpVDhmRc>

Tampas de garrafas de vidro (furadas no centro)

Arame

Pedaço de cano pvc ou madeira

DESENVOLVIMENTO:

Momento 1:

Em uma roda de conversa, coloque as crianças para assistem o vídeo: Pandeiro.

Momento 2:

A professora irá convidar as crianças a ajudá-la a montar o pandeiro.

Momento3:

Deixe que a criança explore os materiais que irão utilizar para a montagem.

Momento4:

Oriente as crianças a identificarem as tampinhas, que serão utilizadas no pandeiro.

SE EU FOSSE UM PEIXINHO

MATERIAIS:

Música: Se eu fosse um peixinho

Sacos com vendas (tipo aqueles para guardar alimentos)

Gliter

Imagens de peixinhos coloridos com contact Fita adesiva para lacrar os saquinhos.

DESENVOLVIMENTO:

Momento1:

Deixe as crianças bem confortáveis para assistirem o vídeo: Se eu fosse um

Peixinho

Momento2:
Monte um círculo com todas as crianças e durante a música o professor irá falar o nome de cada criança e essa deverá levantar-se e sair da roda.

Momento3:

Convide as crianças a montarem os saquinhos sensoriais com as imagens dos peixinhos, utilizando álcool em gel ou gel de cabelo com corante alimentício na cor azul, e as imagens de peixinhos.

Momento4:

Depois deixe que as crianças explorem os saquinhos.

TORNOZELEIRA MUSICAL

MATERIAIS:

Fita de cetim de 3 cm da largura (coloridas) Lacs da lata de refrigerantes

DESENVOLVIMENTO:

Momento1:

Prenda os lacs nas fitas coloridas.

Escolha uma música de agrado das crianças.

Momento3:

Amarre as fitinhas com os lacs no tornozelo das crianças

Momento2:
O professor irá fazer os movimentos com os pés, colocando os pés para frente, para trás e depois os dois juntos.

Momento3:

A criança perceberá os sons que a torzeleira irá fazer de acordo com seus movimentos.

DICA: talvez o professor terá que repetir várias vezes para que as crianças consigam fazer alguns dos movimentos solicitados.

O PATINHO COLORIDO

MATERIAIS:

Vídeo: Patinho Colorido

<https://www.youtube.com/watch?v=ZL9pTiY1RPg>

	tinta guache máscaras impressas para colorir <u>DESENVOLVIMENTO:</u>
--	---

Projeto: Alimentação Saudável

Justificativa	<p>A introdução e promoção de uma alimentação saudável na educação infantil são justificáveis por diversos motivos. Em primeiro lugar, a infância é uma fase crucial para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, e uma alimentação equilibrada é fundamental para garantir um crescimento saudável e o desenvolvimento adequado das habilidades cognitivas. Além disso, os hábitos alimentares adquiridos na infância tendem a se manter ao longo da vida, portanto, é essencial ensinar desde cedo a importância de escolhas alimentares saudáveis. Integrar a alimentação saudável ao ambiente escolar também pode contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, uma vez que uma dieta balanceada fornece os nutrientes necessários para a concentração, memória e energia das crianças. Além disso, ao promover uma alimentação saudável na escola, os educadores podem desempenhar um papel importante na prevenção de doenças relacionadas à má alimentação, como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares.</p> <p>Outro ponto relevante é que a escola é um espaço de socialização e aprendizado, onde as crianças podem experimentar novos alimentos, aprender sobre nutrição e desenvolver habilidades culinárias básicas. Ao oferecer refeições saudáveis e educar as crianças sobre a importância de uma alimentação equilibrada, as escolas estão contribuindo para a formação de hábitos saudáveis que podem influenciar positivamente toda a comunidade escolar e, conseqüentemente, a sociedade como um todo.</p>
Objetivo Geral:	Promover hábitos alimentares adequados e saudáveis entre os participantes, visando melhorar a qualidade de vida, prevenir doenças relacionadas à má alimentação e promover o bem-estar geral, criando um ambiente favorável à adoção de hábitos alimentares saudáveis que perdurem ao longo do tempo, promovendo assim a saúde e o bem-estar a longo prazo.
Objetivos Específicos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a conscientização sobre a importância de uma alimentação equilibrada e seus benefícios para a saúde. 2. Fornecer educação nutricional para capacitar os participantes a fazerem escolhas alimentares mais saudáveis. 3. Oferecer acesso a alimentos frescos, nutritivos e de qualidade, especialmente em áreas onde há escassez de opções saudáveis. 4. Incentivar a prática de hábitos alimentares saudáveis, como o consumo de frutas, vegetais, grãos integrais e proteínas magras. 5. Reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras saturadas e sódio. 6. Promover a importância da hidratação adequada, incentivando o consumo de água em substituição a bebidas açucaradas. 7. Envolver a comunidade, incluindo escolas, famílias, empresas e organizações locais, na promoção de uma cultura de alimentação saudável. 8. Desenvolver habilidades culinárias básicas, como preparo de refeições simples e saudáveis, para aumentar a autonomia na escolha e preparo de alimentos. 9. Avaliar e monitorar o progresso do projeto, por meio de indicadores de saúde, comportamento alimentar e satisfação dos participantes. 10. Estabelecer parcerias com profissionais de saúde, nutricionistas, chefs e outros

	especialistas para garantir a eficácia e sustentabilidade do projeto a longo prazo.
Metodologia:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a conscientização sobre a importância de uma alimentação equilibrada e seus benefícios para a saúde. 2. Fornecer educação nutricional para capacitar os participantes a fazerem escolhas alimentares mais saudáveis. 3. Oferecer acesso a alimentos frescos, nutritivos e de qualidade, especialmente em áreas onde há escassez de opções saudáveis. 4. Incentivar a prática de hábitos alimentares saudáveis, como o consumo de frutas, vegetais, grãos integrais e proteínas magras. 5. Reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras saturadas e sódio. 6. Promover a importância da hidratação adequada, incentivando o consumo de água em substituição a bebidas açucaradas. 7. Envolver a comunidade, incluindo escolas, famílias, empresas e organizações locais, na promoção de uma cultura de alimentação saudável. 8. Desenvolver habilidades culinárias básicas, como preparo de refeições simples e saudáveis, para aumentar a autonomia na escolha e preparo de alimentos. 9. Avaliar e monitorar o progresso do projeto, por meio de indicadores de saúde, comportamento alimentar e satisfação dos participantes. 10. Estabelecer parcerias com profissionais de saúde, nutricionistas, chefs e outros especialistas para garantir a eficácia e sustentabilidade do projeto a longo prazo.

Projeto: Paraíso dos Cristais

Justificativa	<p>Segundo o senso de 2022, cristalina é conhecida por abrigar uma das maiores reservas de cristais lemurianos do mundo, tendo uma população de 62.249 habitantes. Assim sendo a instituição escolar CEI São Vicente de Paulo vem propor um projeto baseado nessa terra maravilhosa com o tema: Paraíso dos Cristais que acontecerá de 19 a 23 de agosto de 2024.</p> <p>Esse projeto visa conduzir as crianças a desvendarem de forma lúdica a cidade dos garimpos, valorizando sua cultura e história na qual as crianças estão inseridas por fazer parte desse fantástico e incrível berço das pedras.</p> <p>O ambiente escolar, atualmente, utiliza cotidianamente a metodologia de projetos buscando trabalhar temas que pressupõem significados para as crianças, partindo de questões que devem ser resolvidos por todos da instituição escolar, diante da perspectiva dos objetivos elencados serem alcançados nas etapas do projeto. Portanto, vale salientar que tal proposta pressupõe que os conteúdos a serem trabalhados no currículo escolar não sejam apresentados às crianças de forma abstrata, mas que sejam introduzidos de forma a terem sentido para a criança de maneira dinâmica, utilizando a própria vivência da criança e a utilização de seus conhecimentos prévios, acreditamos que é dever do CEI, como ambiente socializador e de transformações, promover o favorecimento do trabalho.</p> <p>Vale salientar que a sua abrangência coletiva , onde todos da instituição através da curiosidade de conhecer o tema, busquem informações necessárias, facilitando a prática do professor aprendiz, mediador e facilitador de todo o processo de construção de projetos didáticos. Instigar às crianças com perguntas desafiadoras é um dos vários papéis do educador, em que não se pressupõe que apenas transmita conhecimentos, mas que ambos, professor e aluno, caminhem juntos em todas as etapas e execuções de um projeto.</p> <p>a compreensão e a aprendizagem das crianças se darão em todo o processo de desenvolvimento de um projeto didático dependerá dos objetivos elencados</p>
----------------------	---

	<p>serem atingidos.</p> <p>Dentro desta perspectiva, é que indicamos a relevância da temática e a necessidade do seu estudo, como forma de divulgar e estimular o trabalho com projetos didáticos. Esperamos, com o registro da experiência pesquisada, contribuir nesta direção.</p>
Objetivo Geral:	Desvendar o mundo mágico da terra dos cristais, despertando nas crianças o anseio de novas experiências por meio de interação com o meio ambiente.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a história de cristalina, o berço do cristal e da agricultura. - Realizar passeio em reservas de garimpo. - Visitar lojas de pedras. - Desenvolver o hábito de cantar o hino cristalinense. - Proporcionar reconhecimento de obras de artes. - Confeccionar quadros de pedras diversas. - Trabalhar a letra inicial das pedras: quartzo, ametistas, safira, topázios azuis. Turmalinas de diversas cores e formatos. - Visitar a praça onde está exposta a escultura do garimpeiro. - Conhecer medidas de massa, usadas para pesar as pedras. - Manusear instrumentos de trabalho dos garimpeiros como martelo, pá, enxada, picareta, peneira entre outras. - Trabalhar as cores das diversas pedras. - Apreciar a cultura dos cristais.
Metodologia:	<p>19 de agosto.</p> <p>Conhecendo a história de cristalina por meio de teatro vivo, sobre a responsabilidade da professora do matutino.</p> <p>20 de agosto.</p> <p>Realizando passeio ou amostra das pedras e suas variações.</p> <p>Professoras: marcar com antecedência o seu passeio e organizar de forma encantadora a descoberta do garimpo e suas pedras. Sugestão: enfatizar o ambiente com as características do mesmo.</p> <p>21 de agosto</p> <p>Momento Cívico: cantando o hino de cristalina.</p> <p>Nesse dia as professoras do período vespertino irão criar um livro ilustrado pelas crianças com o hino. Conversar entre si para cada turma fazer o seu livro e não repetir as ideias.</p> <p>22 de agosto</p> <p>Trabalhos manuais com recursos naturais como:</p> <p>Confecção de árvore de pedras, pássaros, quadros diversos, cartazes, painéis dentre outros.</p> <p>23 de agosto</p> <p>Culminância do projeto com exposição de atividades desenvolvidas.</p> <p>Lembre-se de fazer painéis de fotos com a realização dos passeios.</p> <p>Sugestão de lembrancinha coletiva para todo CEI: chaveiro com pedra</p> <p>Educadoras são sugestões de atividades, podem criar e recriar de acordo com a realidade da sua turma e criatividade.</p>

Projeto: Identidade e Autonomia: Meu nome, Minha história.

Justificativa	<p>A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o meio social. A escola é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. a autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Um ambiente farto em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma imagem positiva.</p> <p>Trabalhar a identidade das crianças é uma das formas mais seguras de favorecer o conhecimento e a convivência entre elas. Ajudando-as a perceberem que também atuam no mundo em que vivem</p> <p>segundo o referencial curricular nacional para a educação infantil, a identidade “é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome. seguido de todas as características físicas, de modo de agir e de pensar e da história pessoal”.</p> <p>Propiciar atividades que possibilitem aos alunos o conhecimento de si mesmo, levando-os a descobri-los, sentir que possuem um nome, uma identidade e que fazem parte de um conjunto de pessoas em casa, na escola e na comunidade e que acima de tudo são muito importantes.</p>
Objetivo Geral:	<p>Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações. Familiarizando-se com a imagem do próprio corpo, seu nome sentindo-se parte integrante de sua família, do seu ambiente escolar e de toda a sociedade. Seu objetivo é conduzir as crianças a explorarem da melhor forma o conhecimento de si, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças.</p>
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer a história de seu nome e seu significado;- Compreender a história de seus colegas a partir da sua;- Conhecer e respeitar os diferentes costumes das famílias, grupos e povos;- Desenvolver habilidades sociais;- Identificar fontes históricas sobre sua vida;- Integrar dados pessoais relacionados a sua pessoa;- Reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão;- Desenvolver e explorar a produção da arte através do desenho, música e brincadeiras;- Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais e/ou nacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura;- Participar da organização da rotina diária.;- Desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima.- Desenvolver o autoconceito positivo através da afetividade;- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento.- Desenvolver interesse e curiosidade por cálculos matemáticos;- Incentivar a criança a se relacionar com outras pessoas, sentindo-se segura e construindo sua identidade e autonomia.
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none">- Montagem de Cartazes murais e/ou painéis;

- Pesquisas de campo;
- Rodas de Conversa sobre temas diversos do universo de identidade;
- Apresentações de músicas preferidas;
- Manuseio de livros, revistas, jornais, etc....
- Leitura e registro de história preferida;
- Pinturas e/ou registro das atividades em forma de desenho;
- Colagem de fotografias ou construção de autorretrato;
- Análise de documentos;
- Exploração de alfabeto móvel para construção dos seus nomes e de seus colegas;
- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros;
- Favorecimento do desenvolvimento das relações espaços temporais e psicomotoras, por meio da organização do espaço estabelecida pela rotina diária.
- Exploração de diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar etc.
- Cantar músicas, pintura no chão com trincha e água, bolinha de sabão, folhear revistas, contar histórias, passear pela escola, brincar na graminha;
- Observar revistas, materiais concretos, livrinhos de história...;
- Atividades, brincadeiras e jogos;
- Pinturas diversas;
- Ouvir, cantar e dançar diferentes músicas e ritmos;
- Experimentar alimentos variados;
- Desenho livre;
- Histórias

Projeto: Descobrimo a Agricultura em Goiás

Justificativa

Goiás desempenha um papel fundamental na produção agrícola do Brasil, sendo um dos principais estados na produção de alimentos. Este projeto visa proporcionar às crianças um entendimento sobre a importância da agronomia e da produção de alimentos no campo, promovendo o reconhecimento do trabalho dos agricultores e a valorização da agricultura familiar.

Ao trabalhar com projetos didáticos, as crianças não precisam, de acordo com Nogueira, “receber informações totalmente estruturadas, originadas somente pelo professor, porque nesta sistemática ele não é a única fonte de conhecimento, já que outros instrumentos, recursos e fontes serão acessados” (2003, p. 183). Os projetos devem ser organizados em torno de assuntos que intrigam os educandos e oferecem condições pra criar laços entre as disciplinas. Zenti (2005), transcrevendo passagem de Samuel Lago, destaca que, para tal, a solução está em trabalhar com projetos. É a criança, ao lado do professor, quem define o menu de assuntos e temas que poderão ser aprofundados e, por meio deles, os conteúdos estudados, isto é, “os projetos colaboram para dar sentido e prazer a aprendizagem”. Enfim, o projeto cumpre o papel de dar significado à aprendizagem, estabelecendo relações daquilo que as crianças já sabem e o que estão aprendendo, onde a prática educativa se encontra na construção do conhecimento integrado às práticas vividas. Possibilita que a instituição escolar cumpra o seu papel de recuperar o compromisso com valores sociais, pessoais e culturais que são importantes para a convivência em sociedade e para a formação de cidadãos, a fim de exercer sua cidadania.

Trabalhar com projetos didáticos requer o envolvimento e empenho de toda a comunidade escolar para assim gerar a criação de trabalhos coletivos, onde todos

	<p>atuam: desde a coordenação, professores e, principalmente, os alunos que são o centro do processo, sendo inevitável a sua participação. Portanto, os projetos devem surgir com a vontade de todos os envolvidos em conhecer o tema, pois, propicia diferentes aprendizagens de várias áreas do saber, ampliando os conteúdos escolares e metas educacionais. Jolibert e colaboradores (1994) sustentam a ideia de que se aprende participando, vivenciando sentimentos, tomando atitudes diante dos fatos, escolhendo procedimentos para atingir determinados objetivos. Eis aí a contribuição dos projetos didáticos, na medida em que, com os mesmos, se ensina não às respostas dadas, mas, sobretudo, a partir das experiências proporcionadas, pelos problemas criados, pela ação desencadeada.</p>
Objetivo Geral:	<p>Promover o conhecimento sobre a agronomia e a importância da produção de alimentos em Goiás, conscientizando as crianças sobre a origem dos alimentos e o papel dos agricultores na sociedade.</p>
Objetivos Específicos:	<p>Compreender o processo de produção agrícola, desde o plantio até a colheita, e a importância de cada etapa, uma forma divertida e interativa. Conhecer as principais culturas agrícolas cultivadas em Goiás e sua relevância para a economia local e nacional, de forma adequada à idade das crianças. Reconhecer o trabalho dos agricultores e a importância da agricultura familiar para a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável. Identificar os desafios enfrentados pelos agricultores, como o uso responsável dos recursos naturais e as questões relacionadas à preservação ambiental, despertando o uso consciente dos recursos. Estimular o respeito ao meio rural e às tradições agrícolas, valorizando a cultura e o modo de vida no campo. Promover hábitos alimentares saudáveis e a valorização dos alimentos frescos e produzidos localmente. Desenvolver a criatividade artística e a imaginação.</p>
Metodologia:	<p>Exploração das características da agricultura: realização de estudos dirigidos sobre a agricultura em Goiás, suas principais culturas, técnicas de plantio e colheita, e o papel dos agricultores na produção de alimentos. Produção de Maquetes de Propriedades Rurais: confecção de maquetes representando propriedades rurais, com diferentes tipos de culturas e estruturas agrícolas, estimulando a criatividade e a compreensão do ambiente rural. Atividades Práticas de Plantio: realização de atividades práticas de plantio de hortaliças em hortas escolares ou em pequenos vasos, proporcionando às crianças a experiência de cuidar e acompanhar o crescimento das plantas. Jogos e Brincadeiras Temáticas: jogos educativos e brincadeiras que abordem temas relacionados à agricultura e produção de alimentos, de forma lúdica e divertida. Oficinas de Culinária: preparação de receitas simples e saudáveis com alimentos produzidos localmente, incentivando o consumo de alimentos frescos e valorizando a agricultura familiar. Visitas Virtuais: assistir a vídeos e fazer visitas virtuais a fazendas para conhecer de perto como é o dia a dia dos agricultores. Palestras: assistir palestras de profissionais da área. Rodas de Conversa: conversar sobre o que aprendemos e trocar ideias sobre como podemos cuidar melhor do nosso planeta e dos alimentos que comemos. contação de Histórias: ler histórias sobre o trabalho dos agricultores e as aventuras no campo, viajando na imaginação. Passeios: visitar hortas e plantações para concretizar o que foi aprendido na</p>

	<p>instituição.</p> <p>Ao longo do projeto, as crianças terão a oportunidade de vivenciar o ambiente rural, conhecer de perto o trabalho dos agricultores e compreender a importância da produção de alimentos para a sociedade. Essas experiências contribuirão para a formação de cidadãos conscientes e valorizarão a cultura agrícola do estado de Goiás.</p>
--	---

Projeto: Família “Um Projeto de Gente grande”	
Justificativa	<p>A família é o lugar para aprendermos a amar, é a base para uma sociedade próspera e harmoniosa, onde os laços são fortalecidos pelo amor.</p> <p>A escola é uma das mais importantes instituições sociais, que transmite cultura, modelos sociais de comportamento, valores morais, permitindo que as crianças humanizem-se, socialize-se, eduque-se.</p> <p>Sabendo que a educação infantil é o ponto de partida para o desenvolvimento escolar e é também na educação infantil que desenvolvem conceitos importantes que levarão ao longo da vida ressalta evidenciar o quanto é importante um trabalho conjunto entre a escola e a família.</p> <p>A família e a escola devem andar juntos, como uma ponte que o aluno percorre durante a sua jornada, devem ser um elo que também serve de base para o crescimento e desenvolvimento da criança.</p> <p>Içami Tiba(1996,p140) que diz: o ambiente escolar deve ser de uma instituição completamente familiar do educando, os quais devem ser agradáveis e geradores de afetos. Família e escola devem desenvolver trabalhos em que venham ressaltar ainda mais o desenvolvimento do educando.</p> <p>Essa relação favorece a família, os educadores, a instituição, permitindo uma melhor interação de forma contínua a solucionar possíveis problemas, potencializando as ações resultantes dessa parceria, tendo como foco principal o desenvolvimento cognitivos da criança.</p>
Objetivo Geral:	<p>Estabelecer vínculos afetivos, fortalecendo a autoestima das crianças, formando valores e atitudes com respeito a si próprios, ao outro e a família, ressaltando a importância da afetividade nesse meio. Promovendo a parceria entre escola e família viabilizando os benefícios dessa integração, assim a família compreende melhor o desenvolvimento da criança.</p>
Objetivos Específicos:	<p>Valorizar a relação família e escola;</p> <p>Formar valores e atitudes com respeito ao próximo;</p> <p>Fortalecer vínculos afetivos;</p> <p>Desenvolver atividades voltadas para a participação da família na escola.</p> <p>Desenvolver atividades que explorem a criatividade e desenvolvimento das crianças.</p>
Metodologia:	<p>O projeto será desenvolvido através de atividades contextualizada, através da arte, pintura, brincadeiras, musicalização, expressão corporal, murais, desenhos, jogos, vídeos e interações.</p> <p>Para fortalecer o envolvimento da família, gerando uma relação de unidade, se faz necessário a participação das famílias dos alunos regularmente matriculados nesta instituição de ensino.</p> <p>Levando em consideração as propostas das atividades a serem desenvolvidos, os objetivos a serem alcançados, os estímulos, as ações práticas esse projeto levará em média três meses. Uma vez por semana será realizada dentro do plano de aula</p>

	<p>uma atividade relacionada ao tema do mesmo. A atividade final terá como participação ativa a família, essa atividade será intitulada “ família em movimento” onde a mesma desenvolverá uma atividade junto com os filhos. Todo material produzido durante as aulas será exposto para toda a família e a instituição.</p>
--	---

Projeto: Semana da Criança	
Justificativa	<p>O mês de outubro começa com uma expectativa entre as crianças: a comemoração do seu dia. A data não pode ser esquecida. Assim, sugerimos que os professores realizem uma semana criativa com muitos momentos divertidos.</p> <p>Quando o tema é trabalho de forma prazerosa, às crianças participam intensivamente das atividades, que enfocam o lúdico e o desenvolvimento da aprendizagem.</p> <p>A criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada. Ela passa a maior parte do tempo na instituição, que por sua vez desempenha sua função social proporcionando à criança um ambiente feliz, acolhedor e amável.</p>
Objetivo Geral:	<p>Valorizar na criança o espírito de grupo, integração, socialização deixando-as vivenciar e expressar o ser criança sem deixá-la esquecer de que é alguém muito especial.</p>
Objetivos Específicos:	<p>Desenvolver atividades recreativas; Despertar através de jogos e competições, o interesse pela coletividade e interação entre as crianças; Valorizar o lúdico como proposta educativa; Participar de vivências afetivas entre crianças e adultos; Proporcionar momentos de desenvolvimento da criatividade e imaginação infantil; Brincar por brincar de forma espontânea; Respeitar e aceitar regras de convívio social.</p>
Metodologia:	<p>Piquenique; Banho de piscina (mangueira); Gincana entre as turmas; Pintura facial; Teatros de fantoches; Histórias dramatizadas pelas professoras; Manhã e tarde de lazer (estações de atividades diferenciadas); Passeios; Construção de brinquedos com sucatas.</p>

10.4. Temas Transversais

Os temas transversais correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana com temas que abordam valores referentes à cidadania: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural.

Através da tematização da **Ética** deverão ser abordados temas da atualidade que possam ser estudados e analisados de modo a estimular a autonomia na composição de valores dos educandos, auxiliando-os a se situarem nas interações sociais dentro da escola e da comunidade como um todo, abrangendo os principais grupos temáticos: respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade.

Quanto ao tema **transversal** Meio Ambiente, devemos lembrar que não se reduz apenas ao ambiente físico e biológico, mas abrange também as relações sociais, econômicas e culturais. Através dessa visão devemos propiciar momentos de reflexões que induzam os alunos ao enriquecimento cultural, à qualidade de vida e à preocupação com o equilíbrio ambiental.

Quanto ao tema **Orientação sexual** devemos lembrar que são questões a serem abordadas em sala de aula, apesar de abranger assuntos de foro íntimo. As abordagens estarão vinculadas a métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis, a descoberta do próprio corpo e da sexualidade, que poderão ser aprofundadas, a partir de evidências objetivas.

Pelo motivo da sociedade brasileira ser formada por diversas etnias, a abordagem da **Pluralidade Cultural** tem como missão respeitar os diferentes grupos e culturas que compõem o contexto étnico brasileiro, estimulando a convivência dos diversos grupos e fazendo dessa particularidade um fator de enriquecimento cultural.

O tema transversal **Trabalho/Consumo** torna-se adequado para preparar os jovens para a sua inclusão no mundo do trabalho, e é apropriado para discutir assuntos como consumo, direitos, desemprego, etc.

A abordagem do tema **Saúde**, compreende as noções básicas de higiene e saúde, responsabilizando cada indivíduo pelo seu próprio bem-estar. Esse tema possui uma abordagem utilitária de assuntos como, Aids, uso de drogas e gravidez na adolescência, dentre outros. O **Programa Saúde na Escola** desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

Os temas transversais devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para que seja possível transformar e aceitar uma visão diferenciada de mundo, de conhecimento e de ensino e aprendizagem. A interdisciplinaridade e a transversalidade se completam, na realidade escolar, com o “olhar” de abordar o conhecimento, como algo ativo, inacabado, passível de transformação e de ser vinculado às questões sociais.

11. Avaliação

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, cotidianamente, a efetiva presença e participação do aluno nas atividades escolares sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, sua sociabilidade, sua capacidade de criar, apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à idade e série, de tomar iniciativa e o desenvolvimento ao ler, escrever e interpretar, visando à sua aquisição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao pleno exercício da cidadania.

11.1. Critérios de Avaliação

11.1.1. Educação Infantil

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996 (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) sobre a avaliação, a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

Quanto ao processo de Avaliação, para que a mesma seja realmente significativa e proporcione o desenvolvimento tanto das crianças como dos educadores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Será observado o roteiro de acompanhamento sistemático de elaboração do relatório avaliativo da educação infantil:

- Observações;
- Registros através de relatório escrito reflexivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de relatório descritivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de fotografias;
- Registro através de filmagens;
- Registro através de gravações em áudio;
- Registro através de fichas individuais elaboradas pela instituição/SME.

Será elaborado um relatório de caráter formal de caráter descritivo, crítico e reflexivo a partir do desenvolvimento da criança, em relação a cada eixo temático trabalhado, enfatizando os diversos aspectos do processo do seu desenvolvimento. Esse relatório será realizado a partir dos instrumentos avaliativos acima citados e deverá compor a documentação pedagógica da criança, ficando ao final do semestre na sua pasta arquivada na Secretaria da Instituição.

11.1.2. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

A avaliação deve ser feita de acordo com as potencialidades e os conhecimentos adquiridos pelo aluno. Mais do que conhecer suas competências, é necessário que o professor saiba como ele deve ser avaliado em todas as áreas, assim como acontece com as outras crianças.

Dessa forma, é possível descobrir quais são suas habilidades e dificuldades e definir se os instrumentos avaliativos usados estão de acordo com as respostas que o aluno pode dar.

É essencial considerar as aquisições do aluno e o quanto ele conseguiu avançar nas disciplinas: verificar como ele lida com cálculos, desenho e escrita, por exemplo. A produção escolar, cadernos, exercícios, a socialização com os colegas no desenvolver das atividades também deve ser levada em conta. Deve ser valorizado cada ganho do aluno, cada conquista em seu processo de aprendizagem.

O aluno será avaliado não apenas na sala de aula comum pelo professor regente, como também nas atividades realizadas no Atendimento Educacional Especializado pelo professor da Sala de Recursos Multifuncional. O qual desenvolverá atividades diferenciadas em relação às realizadas na sala comum, tais como: estímulos sensorio-motor, identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade, com o objetivo de preparar, estimular e colaborar para a melhora na aquisição de conhecimentos dos alunos.

Assim, a avaliação do aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/ superdotação, se dará da seguinte forma:

Na sala de aula comum - O aluno será avaliado, conforme o que foi planejado e registrado na Ficha de adaptação/ adequação curricular. Os instrumentos de avaliação serão escolhidos e adaptados pelo professor regente com o auxílio do professor do AEE de acordo com o desenvolvimento e a necessidade de cada aluno. O registro final dessa avaliação continuará sendo por meio de nota, como dos demais alunos, com o diferencial acrescido da elaboração pelo professor regente de relatório descritivo bimestral, apresentando os ganhos educacionais do aluno e os pontos que necessitam ser reforçados no decorrer do ano, justificando a nota dada.

Na Sala de Recursos Multifuncionais - Durante todo o processo, o aluno será avaliado, gerando um registro do que foi observado, mediante o plano de atendimento individual elaborado pelo professor do AEE (segue modelo em anexo). No final do bimestre o professor deverá descrever as conquistas do aluno e quais objetivos foram alcançados e registrar de que forma as ações do AEE repercutiram no seu desempenho escolar.

Avaliar o desempenho escolar do aluno com deficiência requer um olhar de valorização das aquisições. Valorizar as aquisições e não as perdas.

Portanto, o processo de avaliação deve objetivar o aprendizado e não a classificação, retenção ou promoção dos estudantes. Desse modo, quanto à promoção dos alunos que apresentam necessidades especiais, o processo avaliativo deve seguir os critérios adotados para todos os demais ou adotar adequações, quando necessário. Segundo MEC, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, alguns aspectos precisam ser considerados para orientar a promoção ou a retenção do aluno na série, etapa, ciclo (ou outros níveis):

“A possibilidade de o aluno ter acesso às situações escolares regulares e com menor necessidade de apoio especial; A valorização de sua permanência com os colegas e grupos que favoreçam o seu desenvolvimento, comunicação, autonomia e aprendizagem; A competência curricular, no que se refere à possibilidade de atingir os objetivos e atender aos critérios de avaliação previstos no currículo adaptado; O efeito emocional da promoção ou da retenção para o aluno e sua família”.

A decisão sobre a promoção ou retenção do aluno, deve envolver o mesmo grupo responsável pela elaboração das adequações curriculares do aluno e a família, e ser registrado em ata.

A flexibilidade e a dinamicidade do currículo regular podem não ser suficientes para superar as restrições do sistema educacional ou compensar as limitações reais desses alunos. Desse modo e nas atuais circunstâncias, entende-se que as adequações curriculares fazem-se, ainda, necessárias.

12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição

PLANO ANUAL DE AÇÃO COLETIVA DO CEI SÃO VICENTE DE PAULO	
O que detectamos em 2023 que precisamos melhorar ou solucionar em 2024?	O que VAMOS fazer?
APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS Em 2023 a maior dificuldade detectada foi à adaptação das crianças na volta das aulas, bem como na dificuldade das mesmas em aceitar as regras básicas de convívio social, compreendendo que tal postura não é saudável. Essa dificuldade de adaptação tem sido predominante nas crianças com faixa etária de 1 a 4 anos.	Acolher as crianças com carinho, dando oportunidade das mesmas expressarem seus medos e anseios; Proporcionar atividades atrativas que prendam a atenção das crianças despertando assim a memória afetiva e a relação com algo positivo já vivenciado na instituição; Oferecer o colo e acalento quando solicitado; Reuniões com os pais, a fim de buscar informações sobre o cotidiano da criança e alinhar possíveis intervenções necessárias;
RELAÇÕES COM AS CRIANÇAS As crianças tem apresentado certa dificuldade em interagir com os colegas e compartilhar os espaços e brinquedos sobressaindo o comportamento egocêntrico, perpassando sempre por ações individualistas e por vezes inapropriadas.	Propor atividades em dupla ou em grupos onde a solidariedade e o trabalho em grupo sejam priorizados e/ou estimulados; Promover rodízios na sala de aula, para que as crianças sentem-se em lugares diferentes e relacionem-se com novos amigos; Mostrar-se aberto para conversas francas e mostrar interesse pela vida das crianças, priorizando o diálogo como meio de solucionar problemas, envolvendo as crianças nas ações a serem executadas e decisões a serem tomadas; Criar combinados junto com as crianças; Reuniões pontuais com os pais para falar sobre o tema;
RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE A maior dificuldade encontrada em 2023 ainda é a adaptação das novas professoras do processo seletivo e das novas auxiliares de sala (estágio via IEL) ao sistema de trabalho da instituição.	Reuniões de esclarecimentos sobre as regras de funcionamento da Instituição associadas ao bom desempenho dos profissionais que precisam ser acatadas pelos mesmos para que o trabalho continue sendo realizado com a mesma eficiência adquirida ao longo dos anos; Formação Continuada; Encontros com o objetivo de motivar a equipe de profissionais da instituição.

PARTICIPAÇÃO DOS PAIS	Apesar da grande maioria dos pais serem participativos, ainda não atingimos nossa meta de cem por cento de participação dos pais nas reuniões e nos eventos proporcionados pelo Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo.	Realizar, sempre que possível, diálogos com os pais e responsáveis conscientizando-os da importância de os mesmos estarem presentes na instituição e o quanto isso é importante para o desenvolvimento da criança. Promover momentos de interação FAMÍLIA X ESCOLA buscando estreitar laços e demonstrar a importância desta relação.
INFRAESTRUTURA	A infraestrutura do CEI São Vicente de Paulo está sempre passando por reformas e aperfeiçoamentos buscando não só proporcionar um ambiente adequado para as crianças, como também para seus funcionários.	A direção continuará buscando novas parcerias para a manutenção da estrutura física da instituição como também para novas adequações que se fizerem necessárias.
SITUAÇÃO LEGAL DA INSTITUIÇÃO	Em 2024 a Instituição encontra-se com todos os alvarás em situação de tramitação para a liberação dos mesmos.	Conforme a Resolução CME Nº 49 de 24 de novembro de 2021, a instituição possui autorização de funcionamento até 24 de novembro de 2025.

13. Referências Bibliográficas

- BOUTINET, Jean-Pierre. Antropologia do projeto. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Para a Formação de Professores. MEC/SEF. Brasília, 1999.
- _____. Lei 9394/96 Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- _____. Lei 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental.
- CBMM/ Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/ UNICEF/ Oficina de Ideias. 10 medidas básicas para a infância brasileira. São Paulo, 1994.
- DELORS, J. (Org.). Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1998.
- DEWEY, J. Como pensamos. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1968.
- DOMINGUES, José Luís. O cotidiano da escola de 1º Grau: o sonho e a realidade. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985.
- HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.
- MIRANDA, Cláudia. LOPES, Angélica Carvalho. RODRIGUES, Vera Lúcia. *Alfabetização*. São Paulo: Ática, 2001. Vivência e Construção
- MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Escola, currículo e a construção do conhecimento. In: Escola Básica. Coletânea CBE Campinas, Papirus, 1992.
- RIBEIRO, Lucília Ávila. *Coleção Construindo um Mundo Melhor com Estudos Sociais, Saúde e Ciências*.
- SNIDER, Georges. Alegria na escola. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
-).

14. Ata de Aprovação

ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo
Cristalina-Goiás 09 de março de 2024

Ao nono dia do mês de março, reuniram-se direção, professores, funcionários do Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo para análise e aprovação do Projeto Político Pedagógico para o ano de 2024. Ressalta-se que a elaboração do mesmo se deu de forma coletiva e participativa dos componentes da comunidade escolar com a intenção da escola e seus profissionais realizarem um trabalho de qualidade, resultante de reflexões e questionamentos dos profissionais sobre o que é a escola hoje e o que poderá a vir a ser. Foram discutidas as fraquezas, ameaças, oportunidades e forças da instituição bem como verificados os resultados das avaliações externas e fluxo do ano de 2023 para que servissem de diagnósticos orientadores para a elaboração do Plano de Ação Coletiva 2023. Desta forma o Projeto Pedagógico apresentado expressa a identidade da escola como uma instituição que tem personalidade própria, por refletir o pensamento do seu coletivo, levando em consideração as práticas e necessidades da comunidade escolar, as diretrizes nacionais, e as normas, regulamentos e orientações curriculares e metodológicas do Sistema Municipal de Educação, garantindo o acesso e permanência, com sucesso, do aluno na escola; gestão democrática; qualidade do ensino; organização e integração curricular; integração escola/família/comunidade e autonomia.

	Cargo que ocupa:	Assinatura:
Adriana Ferreira Vasco Martins Neves	Diretor	Adriana Ferreira Vasco Martins Neves
Virginia Maria Barbosa Silva	Assistente de Ensino	Virginia Maria B. Silva
Márcia Aparecida Barbosa Santos	Coord. Pedagógico	Marcia Aparecida B. Santos
Jhecika Vaz Ribeiro	Coord. Pedagógico	Jhecika Vaz Ribeiro
Míria Marta Da Mota	Professora	Míria Marta da Mota
Laurentina Alves de Faria	Professora	Laurentina Alves de Faria
Rayane Borges Chaves	Professora	Rayane Borges Chaves
Nilma Da Cruz Ferreira Laura	Professora	Nilma da Cruz Ferreira Laura
Cilda de Oliveira Machado	Professora	Cilda de Oliveira Machado
Kamila Pimentel de Paiva Santos	Professora	Kamila Pimentel de Paiva Santos
Nayane Machado da Silva	Professora	Nayane Machado da Silva
Nívia Veríssimo Machado	Professora	Nívia Veríssimo Machado
Gilvânia de Souza Chaves	Professora	Gilvânia de S. Chaves
Adenilda Pereira Dias	Professora	Adenilda P. Dias
Carolini Philippi Nandi	Professora	Carolini P. Nandi
Joana D'arc Alves de Lima	Professora	Joana D'arc A. Lima
Adriana Vieira Neves Novais	Professora	Adriana V. N. Novais
Geovanna Ricardo Montalvão	Professora	Geovanna Ricardo Montalvão
Dhienifer de Jesus Souza	Auxiliar de sala	Dhienifer de Jesus Souza
Estefany dos Santos Xavier	Auxiliar de sala	Estefany dos Santos Xavier
Maria Aparecida Matias	Auxiliar de sala	Maria Aparecida Matias
Juliana Santos da Silva	Auxiliar de sala	Juliana Santos da Silva
Sara Kamilly de Brito Luiz	Auxiliar de sala	Sara Kamilly de Brito Luiz
Lorrane Silveira de Jesus	Auxiliar de sala	Lorrane Silveira de Jesus
Ronara Pereira Prestes	Auxiliar de sala	Ronara P. Prestes

Vitória Aparecida Silva Reis	Auxiliar de sala	Vitória Aparecida Silva Reis
Kaylane Monteiro Rodrigues	Auxiliar de sala	Kaylane Monteiro Rodrigues
Tamires Tavares Cardoso	Auxiliar de sala	Tamires Tavares Cardoso
Tais de Brito Oliveira	Auxiliar de sala	Tais de Brito Oliveira
Mônica de Souza e Silva	Auxiliar de sala	Mônica de Souza e Silva
Emilly Gonçalves de Oliveira	Auxiliar de sala	Emilly Gonçalves de Oliveira
Maria Clara da Silva Pinheiro	Auxiliar de sala	Maria Clara S. Pinheiro
Glassy Kettly Rodrigues Carvalho	Auxiliar de sala	Glassy Kettly R. Carvalho
Ana Claudia da Silva	Auxiliar de sala	Ana Claudia da Silva
Débora Mendes da Silva	Auxiliar de sala	Débora Mendes da Silva
Grazieli da Silva Lopes	Auxiliar de sala	Grazieli da Silva Lopes
Ana Laura Pereira Carvalho	Auxiliar de sala	Ana Laura Pereira Carvalho
Gabrielly Gonçalves Felix	Auxiliar de sala	Gabrielly Gonçalves Felix
Franciele Oliveira dos Santos	Auxiliar de sala	Franciele Oliveira dos Santos
Aline da Silva Moreira	Auxiliar de sala	Aline da S. Moreira
Alessandra Soares de Lima	Auxiliar de sala	Alessandra Soares de Lima
Nicolle Gonçalves de Oliveira	Auxiliar de sala	Nicolle Gonçalves Oliveira
Ana Luiza Lima Gonçalves	Auxiliar de sala	Ana Luiza Lima Gonçalves
Benedita Irani Alves de Lima	Porteira	Benedita Irani Alves de Lima
Cláudia Gonçalves de Oliveira	ASG	Cláudia Gonçalves de Oliveira
Dario Silvio Souza Cardoso	ASG	Dario Silvio Souza Cardoso
Márcia Aparecida da Silva Barroso	Merendeira	Márcia Aparecida da Silva Barroso
Francisca Regia Cavalcante Lima	Aux. de cozinha	Francisca Regia Cavalcante Lima
Marilene de Oliveira	Aux. de cozinha	Marilene de Oliveira
Michelly Bezerra de Araújo Almeida	ASG	Michelly Bezerra de Araújo Almeida
Neuza Aparecida Gonçalves de Moura	ASG	Neuza A. Gonçalves de Moura
Renata de Cantuário Costa	ASG	Renata de Cantuário Costa
Rosilene de Oliveira Moreira	ASG	Rosilene de Oliveira Moreira
Zanete Alves Felipe	Merendeira	Zanete Alves Felipe

15. Anexos



<https://drive.google.com/drive/folders/1yvxO0GPPXSbnnzBxS6xfNYmRic8RNne8>



DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico

Foi analisado o PPP – Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo. O documento foi elaborado para vigorar no ano letivo de 2024. A análise foi feita através da leitura do documento que explicita em seu texto apresentação, identificação, oferta de ensino, histórico e missão da unidade escolar. Apresenta o diagnóstico institucional com a contextualização de suas Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades e Resultados em Avaliações Externas. Está explicitada ainda, a função social, a missão e os objetivos que norteiam o agir institucional a fim de que os planos de ação traçados no PPP assegurem o sucesso da instituição.

Com relação a estrutura e funcionamento, estão descritos os aspectos administrativos, recursos materiais e humanos; composição das equipes; nível de organização da escola; qualificação dos professores; e infraestrutura. Destaca-se que em consonância com os Princípios Legais norteadores da Educação Básica a proposta pedagógica do documento contempla o estabelecido pela Lei no 9.394/96, que estabelece os atuais princípios e fins da educação brasileira; a Lei no 11.274/2006 que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade; as Normas estabelecidas pela Lei no 12.796/2013 que alterou a LDB, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade e englobando, ainda, a educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação; e o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, que norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes na instituição escolar.

O Projeto Político Pedagógico traz ainda a exposição dos princípios epistemológicos, éticos, estético e didático-pedagógico. Este último contemplando o direcionamento para concretização das aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular. As matrizes curriculares apresentadas são devidamente aprovadas pelo Conselho Municipal de Educação em conformidade com as modalidades de ensino autorizadas à instituição na Educação Básica.

Os objetos de conhecimento propostos seguem as orientações de desenvolvimento de objetivos de aprendizagens, habilidades e competências conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular da Educação (BNCC) e o Plano Curricular Municipal, contempla os projetos pedagógicos a serem desenvolvidos no período de vigência do PPP, municipalizados e institucionais bem como os critérios de avaliação e orientações metodológicas e de intervenção pedagógica, esta última contempla o Regime de Estudos Não Presencial e o ensino híbrido que poderá ser utilizado com a suspensão das atividades escolares presenciais na Rede Municipal por razões de ordem pública determinadas por Decreto tal como ocorreu na pandemia de Covid-19.

A ata de aprovação do Projeto Político Pedagógico pela comunidade escolar revela a construção coletiva e cooperativa do documento o que fortalece a gestão democrática e autonomia da instituição. Diante de todo o exposto, feita a análise documental e, atendidas as orientações pedagógicas e legais o Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo está apto aprovação.

**Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação
Cristalina, 15 de abril de 2024.**


Gicielli Philippi Nandi
Coordenadora Pedagógica